



AT
autoridade
tributária e aduaneira



Balanço Social 2014

DSGRH - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Ficha Técnica

Coordenação

Ângela Marina Silva Santos

Maria do Rosário Rebelo Paradinha

Análise e Redação

João Filipe Costa Martins

Recolha e Tratamento de dados (DSGRH)

João Filipe Costa Martins

Hélder Tocha Almeida

Ana Paula Cardoso

Agradece-se a colaboração dos fornecedores de dados

Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos

Direção de Serviços de Gestão de Recursos Financeiros | Divisão de Gestão de Abonos

Direção de Serviços de Formação

Direção de Serviços de Consultadoria Jurídica e do Contencioso | Divisão de Disciplina

Índice

1. Nota Introdutória	5
2. Estrutura Organizacional.....	8
3. Caracterização dos recursos humanos da AT.....	10
3.1 Total de trabalhadores	10
3.2 Distribuição geográfica dos trabalhadores	11
3.3 Distribuição dos trabalhadores por serviços.....	12
3.4 Modalidade de vinculação	13
3.5 Distribuição dos trabalhadores por grupos profissionais.....	13
3.6 Distribuição dos trabalhadores em função do género.....	16
3.7 Estrutura etária	17
3.8 Distribuição dos trabalhadores em função da antiguidade	18
3.9 Estrutura habilitacional	20
4. Movimentos de pessoal	22
4.1 Entradas	22
4.2 Saídas	23
5. Postos de trabalho previstos e não ocupados	25
6. Mudança de situação dos trabalhadores	25
7. Modalidades de horário	26
8. Trabalho Suplementar.....	26
9. Absentismo	28
10. Remuneração e encargos.....	30
10.1 Leque salarial por género	30
10.2 Encargos com pessoal	31
11. Segurança e saúde no trabalho	32
12. Formação profissional	33
12.1 Participações em ações de formação profissional	34
12.2 Participações em ações de formação por grupo profissional	35
12.3 Horas de formação profissional	36
12.4 Encargos com formação profissional	36
13. Relações profissionais e disciplina	37
13.1 Relações profissionais	37
13.2 Disciplina	37
14. Análise Global.....	38
14. Quadros do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro	41

Índice de gráficos

Gráfico 1: Evolução do nº de trabalhadores da AT	10
Gráfico 2: Distribuição de trabalhadores por serviços.....	12
Gráfico 3: Serviços Centrais VS Serviços Desconcentrados (po ano)	12
Gráfico 4: Distribuição de trabalhadores por relação jurídica de emprego	12
Gráfico 5: Distribuição de trabalhadores da AT por grupos de pessoal	14
Gráfico 6: Total de trabalhadores por grupos de pessoal (2013 – 2014)	14
Gráfico 7: Distribuição dos trabalhadores por género.....	16
Gráfico 8: Trabalhadores por grupo de pessoal e género.....	16
Gráfico 9: Distribuição por escalões estários.....	17
Gráfico 10: Pirâmide estária.....	17
Gráfico 11: Distribuição dos efetivos em função da antiguidade	18
Gráfico 12: Efetivos por antiguidade e género	19
Gráfico 13: Estrutura habilitacional por género	21
Gráfico 14 Distribuição das Admissões/Regressos <i>por grupo profissional</i>	23
Gráfico 15: Tipos de horários (%).....	26
Gráfico 16: Trabalho Suplem. por ano	27
Gráfico 17: Ausências por género	29
Gráfico 18: Ausências por grupo profissional (%)	29
Gráfico 19: N.º total de acidentes em serviço	32
Gráfico 20: N.º de casos de incapacidade.....	33
Gráfico 21: Participações em ações de formação.....	34
Gráfico 22: N.º trabalhadores sindicalizados.....	37
Gráfico 23: Processos disciplinares	37

Índice de quadros

Quadro 1: Grupos de pessoal da AT.....	13
Quadro 2: Distribuição dos trabalhadores por cargos/carreiras	15
Quadro 3: Habilitações literárias (2013 – 2014)	20
Quadro 4: Estrutura habilitacional por grupo profissional	20
Quadro 5: Admissões/Regressos (2013 - 2014)	22
Quadro 6: Motivo das saídas	24
Quadro 7: Postos de trabalho previstos e não ocupados	25
Quadro 8: Tipo de trabalho Suplem. (ano/nºhoras)	27
Quadro 9: Trabalho extraordinário por grupo profissional	27
Quadro 10: Motivos de ausência (2013-2014)	28
Quadro 11: Absentismo por género	29
Quadro 12: Estrutura salarial por género	30
Quadro 13: Encargos com pessoal (2013-2014)	31
Quadro 14: Encargos com suplementos remuneratórios.....	32
Quadro 15: Ações de formação por grupo profissional, segundo o tipo de ação	35
Quadro 16: horas despendidas em formação, por grupo profissional	36

Índice de Figuras

Figura 1: Estrutura organizacional	8
Figura 2: Organograma	9
Figura 3: Distribuição dos trabalhadores por distrito	11

1. Nota Introdutória

O Balço Social é um instrumento privilegiado no planeamento e gestão dos recursos humanos das organizações na medida em que permite a avaliação do seu desempenho social e do desenvolvimento do seu capital humano.

A informação constante deste documento, elaborado com referência a 31 de Dezembro de 2014, pretende, assim, caracterizar socialmente a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) avaliar o seu capital humano, aferir os pontos fortes e fracos da gestão de recursos humanos, assim como fornecer uma perspetiva comparativa e evolutiva dos mesmos.

A análise e a avaliação dos dados facultados por este instrumento de gestão permite uma reflexão sobre a estratégia a adotar relativamente à gestão dos recursos humanos da AT, por forma a contribuir para a consolidação do seu capital humano, o aumento da sua tecnicidade, o desenvolvimento das competências dos seus efetivos, o aumento da sua motivação, a diminuição do absentismo e a melhoria do clima organizacional, fatores essenciais ao aumento da sua eficiência e eficácia face às especiais atribuições que prossegue no âmbito do Ministério das Finanças.

O presente Balço Social foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 09 de Outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balço Social na Administração Pública e determina que: *“os serviços e organismos da Administração Pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, qualquer que seja a respetiva relação de emprego, devem elaborar anualmente o seu Balço Social, com referência a 31 de dezembro do ano anterior”* (cfr. n.º 1 do artigo 1.º).

Através da utilização de vários indicadores é apresentada uma análise sintética e objetiva da realidade social da AT a 31 de dezembro de 2014, destacando-se, ao longo do documento, a apresentação algumas considerações e tendências socioeconómicas verificadas no ano transato, que poderão servir de suporte à (re)definição de políticas e estratégias para a gestão eficiente do capital humano.

E, neste âmbito, importa salientar desde já que o ano de 2014 corrobora a evidente tendência decrescente de efetivos na AT, encontrando-se em exercício de funções, a 31 de dezembro de 2014, 10762 trabalhadores, menos 579 em relação a 2013, num total de menos 5,1% dos efetivos, situação que do ponto de vista organizacional implica constrangimentos acrescidos.

Relativamente aos movimentos de saídas de trabalhadores da AT, constata-se que a aposentação surge uma vez mais como o principal motivo de saída de trabalhadores da

organização (546), registando-se um aumento de 128% em relação ao ano transato (240). O fluxo de saídas continua a ser substancialmente superior ao das entradas, sendo um factor crítico no cumprimento cabal dos projetos em curso e das atribuições/competências cometidas a esta direção-geral.

Por sua vez, impõe-se também assinalar que a antiguidade média na Administração Pública do trabalhador da AT se cifrou nos 27,4 anos e que a taxa de envelhecimento passou de 28,2% em 2013 para os 31,3% em 2014. Estes dados evidenciam um crescente envelhecimento dos recursos humanos, potenciado pelo congelamento de novos ingressos e pelo aumento legal da idade de reforma.

Pese embora as restrições orçamentais, a AT investiu na formação e qualificação dos seus trabalhadores e dirigentes um total de 513.909,58€. A aposta na formação profissional permitiu que 78,50% dos trabalhadores e dirigentes participassem em pelo menos uma ação de formação.

Indicadores de Recursos Humanos

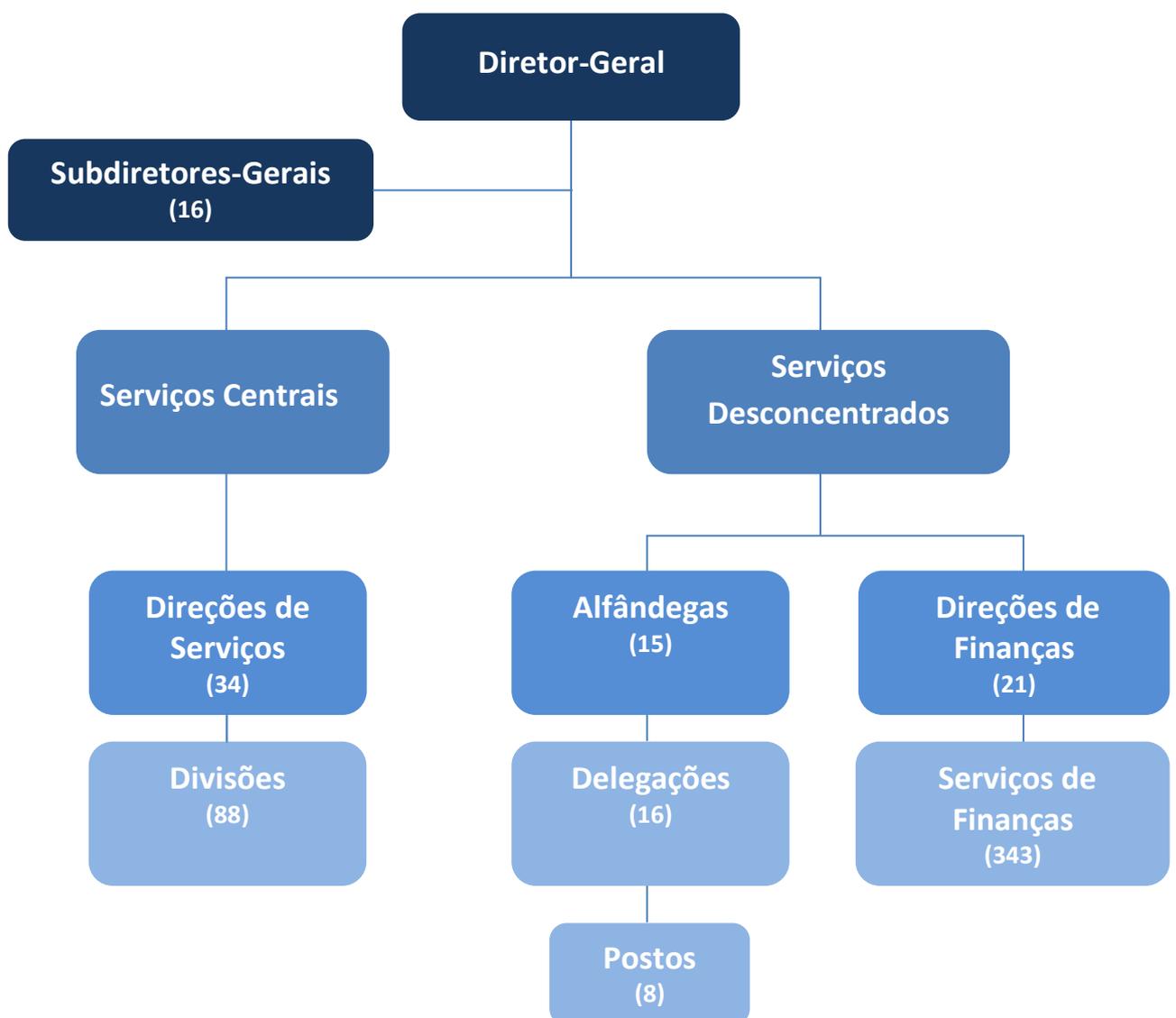
Indicadores sociais			2012	2013	2014
Idade Média	\sum idades \div total de trabalhadores		48,4	49,2	49,6
Nível Médio de Antiguidade	\sum antiguidades \div total de trabalhadores		22,7	23,4	23,8
Taxa de Feminização	Trabalhadores sx feminino \div total de trabalhadores	*100	57,5%	57,9%	58,6%
Taxa de Masculinização	Trabalhadores sx masculino \div total de trabalhadores	*100	42,5%	42,1%	41,4%
Taxa de Envelhecimento	\sum Trabalhadores \geq 55 \div total de trabalhadores	*100	24,1%	28,2%	31,3%
Taxa de Emprego Jovem	\sum Trabalhadores < 30 \div total de trabalhadores	*100	0,9%	0,7%	0,5%
Taxa de Formação Superior	Dout+Mestr+Lic+Bach \div total de trabalhadores	*100	44,2%	45,6%	46,9%
Rácio de horas de formação*	Total de horas de Formação \div (total de Trabalhadores*22d*8h*11m)	*100			1,4%
Taxa de Admissões	Total de admissões \div total de trabalhadores	*100	2,3%	2,8%	3,4%
Taxa de Saídas	Total de saídas \div total de trabalhadores	*100	4,5%	4,8%	8,7%
Taxa de Cobertura/Reposição	Total de admissões \div Total de saídas	*100			37,6%
Taxa de Indisciplina	N.º processos disciplinares instaurados \div total de trabalhadores	*100	0,9%	1,1%	1,3%

* Número de horas de trabalho para cálculo do Rácio: 2012 e 2013 – 7h; 2014 – 8h.

2. Estrutura Organizacional

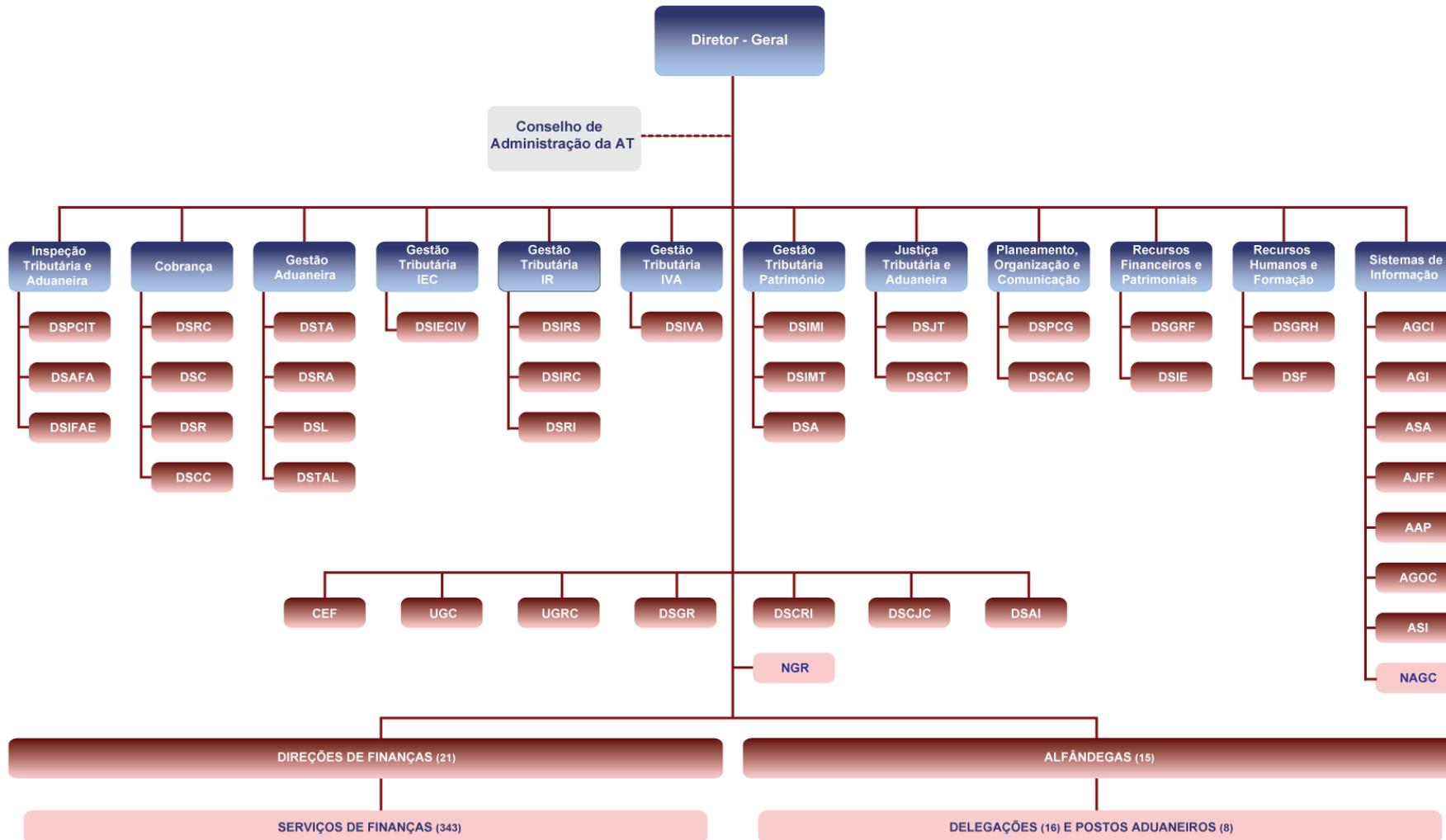
O Decreto-Lei n.º 118/2011 de 15 de dezembro veio materializar a estrutura orgânica da AT. A estrutura nuclear é constituída por direções de serviços¹ que integram os serviços centrais e por unidades orgânicas desconcentradas de âmbito regional, designadas por direções de finanças e alfândegas, e de âmbito local, designadas por serviços de finanças, delegações e postos aduaneiros, conforme podemos observar na Figura 1:

Figura 1: Estrutura organizacional



¹ Portaria nº 320-A/2011, de 30/12, alterada pela Portaria nº 337/2013 de 20/11.

Figura 2: Organograma



3. Caracterização dos recursos humanos da AT

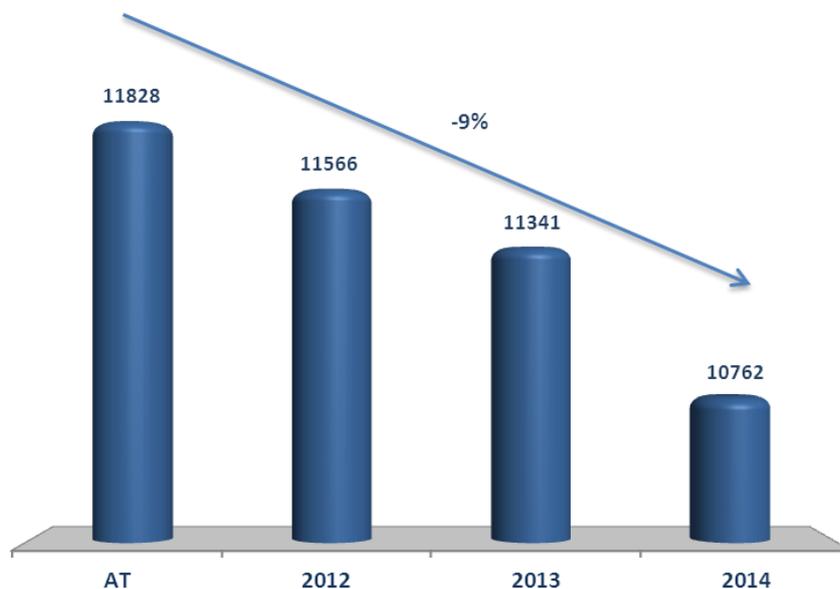
3.1 Total de trabalhadores

A 31 de dezembro de 2014 encontravam-se, em exercício de funções, na Autoridade Tributária e Aduaneira **10762** trabalhadores.

Em comparação com o ano de 2013 verificamos uma redução de 579 trabalhadores, correspondente a 5,1% dos seus efetivos.

Se efetuarmos a mesma análise, tendo em conta a data de criação da AT (01/01/2012), constatamos que já saíram da organização 1066 trabalhadores o que representa um decréscimo de 9% do total efetivos, conforme podemos observar através do gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução do nº de trabalhadores da AT



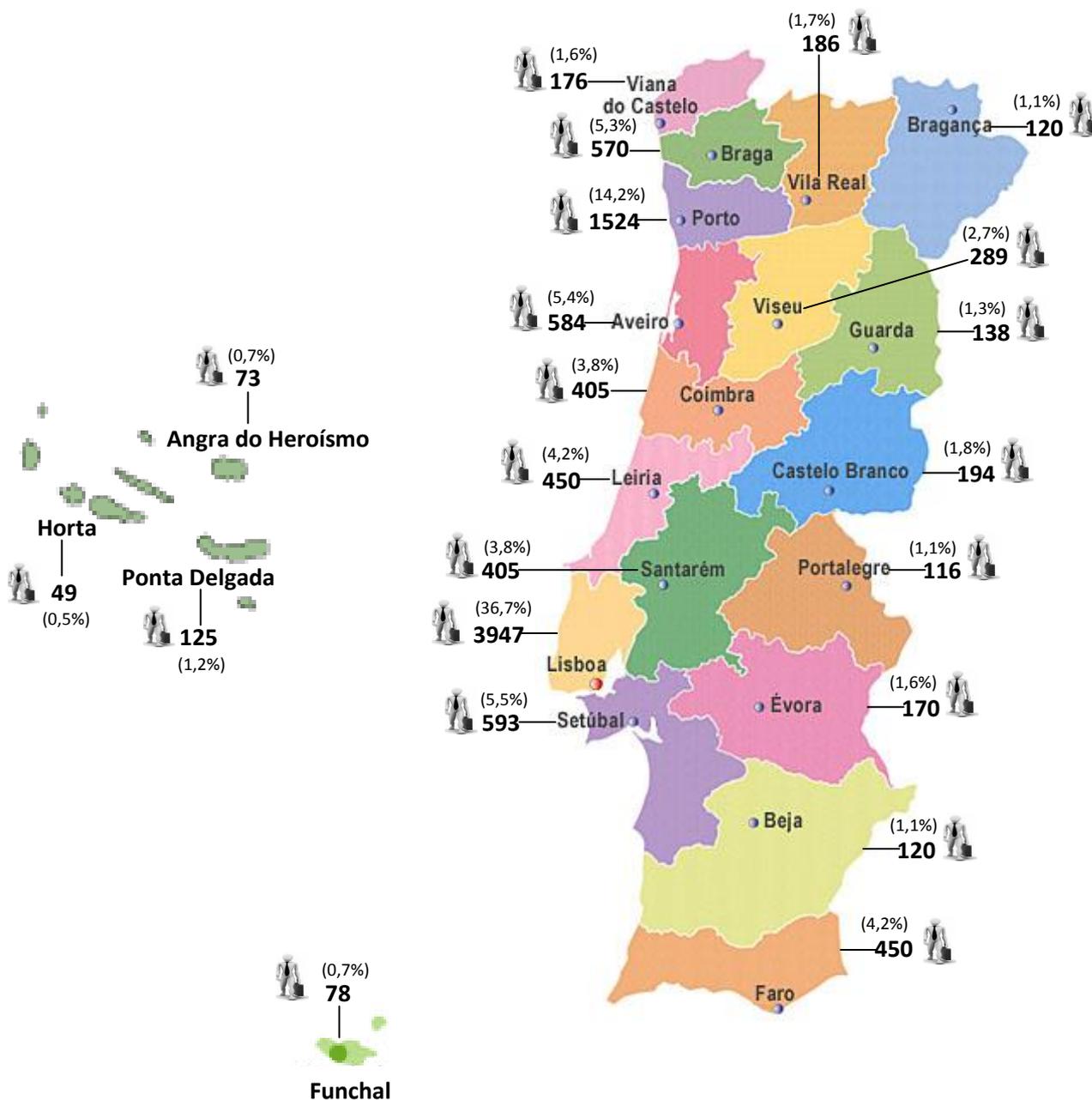
A referida redução de trabalhadores foi transversal a toda a AT tendo atingido todos os Serviços e Grupos de Pessoal, como podemos verificar na análise efetuada nos pontos que se seguem.

3.2 Distribuição geográfica dos trabalhadores

No que concerne à distribuição geográfica dos trabalhadores, podemos constatar pela Figura 3 que a AT dispõe de serviços em todos os distritos de Portugal continental, e nos arquipélagos dos Açores e Madeira.

O mapa geográfico permite verificar que, no continente, Lisboa apresenta a maior concentração de trabalhadores 36,7% do total da AT. No extremo oposto, os distritos de Bragança (1,1%); Portalegre (1,1%); Beja (1,1%); Guarda (1,3%); Évora (1,6%); Viana do Castelo (1,6%); Castelo Branco (1,8%) e Vila Real (1,7%) são os que apresentam a menor concentração de trabalhadores.

Figura 3: Distribuição dos trabalhadores por distrito

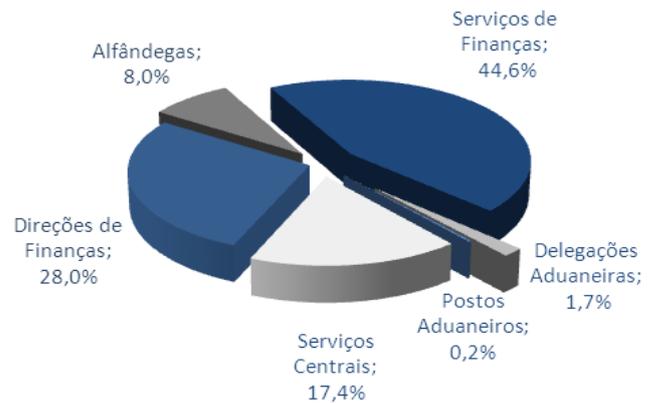


3.3 Distribuiço dos trabalhadores por serviços

Face à missõ desta organizaço, é nos serviços de finanças que se concentram 4800 trabalhadores, o que corresponde a 44,6% do total de trabalhadores da AT. (Gráfico 2)

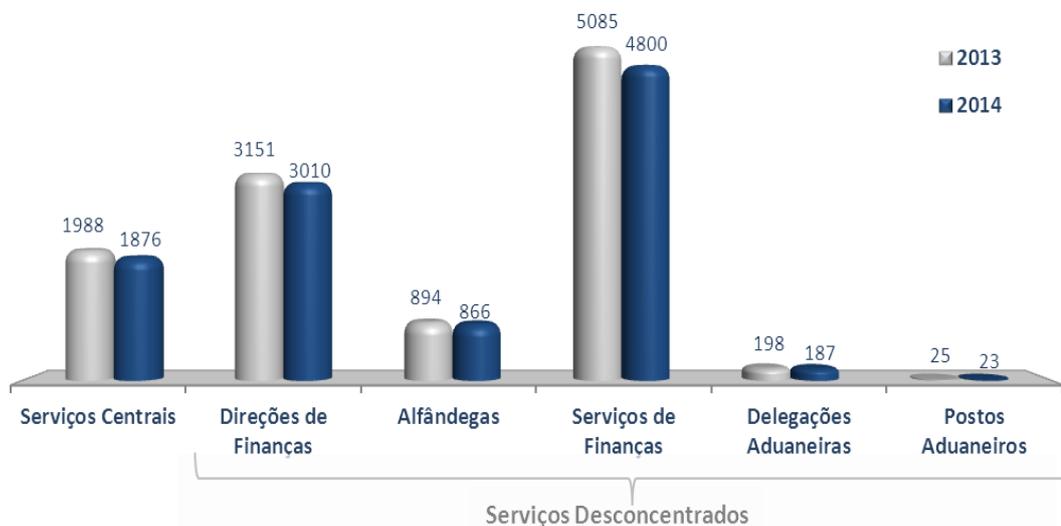
Efetuando a análise comparativa com o ano anterior constatamos uma reduço de 285 trabalhadores (5,6%) nos serviços de finanças e de 141 trabalhadores (4,5%) nas direções de finanças.

Gráfico 2: Distribuiço de trabalhadores por serviços



No gráfico 3 podemos verificar que 8886 trabalhadores da AT (82,6%) exercem funções nos serviços desconcentrados da organizaço, encontrando-se os restantes 17,4 % (1876) nos serviços centrais.

Gráfico 3: Serviços Centrais vs. Serviços Desconcentrados (por ano)



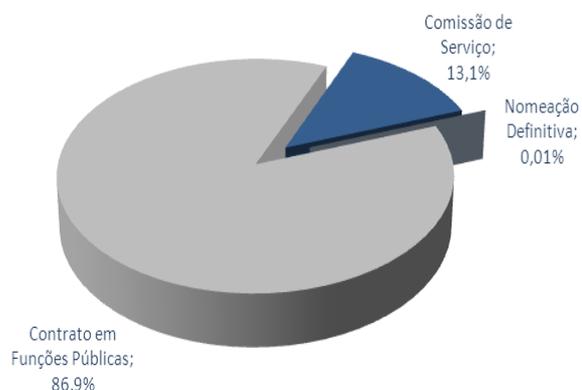
3.4 Modalidade de vinculaço

No que concerne aos tipos de vnculos existentes na AT, podemos verificar pela anlise do Grfico 4 que o contrato de trabalho em funes pblicas e o vnculo predominante, sendo detido por 86,9% dos trabalhadores.

Os restantes trabalhadores (13,1%) são titulares de cargos de dirigentes e, como tal, exercem funes em regime de comisso de servio

Existe ainda 1 trabalhador em mobilidade interna na AT, da carreira de inspeço, cuja modalidade de vinculaço e a nomeaço definitiva.

Grfico 4: Distribuço dos Trabalhadores por Relao jurdica de emprego



3.5 Distribuço dos trabalhadores por grupos profissionais

A AT continua a contar com seis grandes grupos de pessoal (cfr. quadro 1), que se mantm da fusão das trs ex-direções-gerais (ex-DGAIEC, ex-DGCI, ex-DGITA). De realar, que se encontra em fase de desenvolvimento o novo diploma de carreiras da AT, tendo em vista a harmonizaço das carreiras não revistas desta Direção-Geral.

Quadro 1: Grupos de pessoal da AT

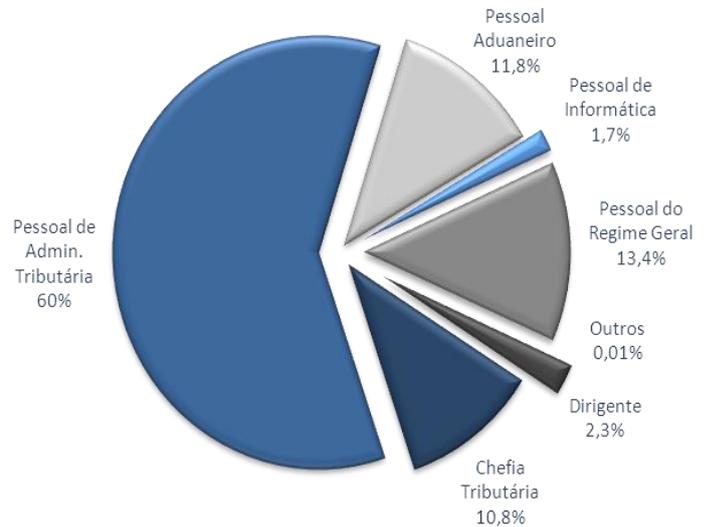
Grupos de Pessoal
• Dirigente (Grupo transversal às trs ex-direções-gerais)
• Chefia Tributária (Cargo específico da ex-DGCI)
• Pessoal de Administraço Tributária (Grupo específico da ex-DGCI)
• Pessoal Aduaneiro (Grupo específico da ex-DGAIEC)
• Pessoal de Informática (Grupo específico da ex-DGITA, embora transversal à Adm. Pública)
• Pessoal do Regime Geral (Grupo transversal às trs ex-direções-gerais)

Na AT o grupo de pessoal dominante é o do pessoal de administração tributária (GAT) que agrega 6461, representando 60% dos trabalhadores. (Gráfico 5)

Com menor expressão mas ainda assim representativos, temos: Pessoal do Regime Geral – 1441 (13,4%); Pessoal Aduaneiro – 1265 (11,8%); Chefias tributárias – 1164 (10,8%).

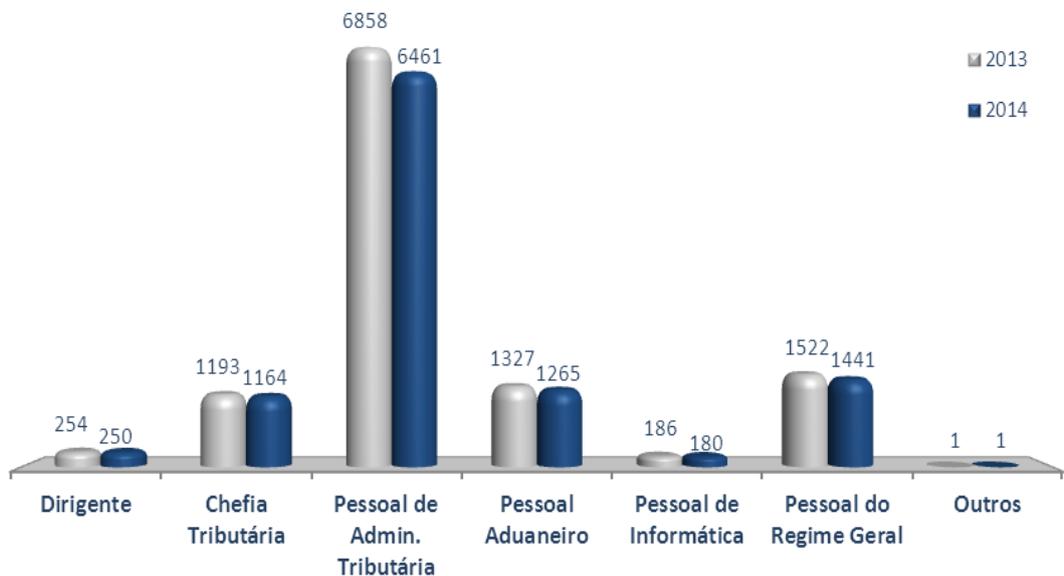
Os grupos menos representativos são o pessoal dirigente e o pessoal de informática que agrupam apenas 2,3% e 1,7% dos trabalhadores, respetivamente.

Gráfico 5: Distribuição dos trabalhadores da AT por Grupos de pessoal



No gráfico 6, podemos verificar que, em comparação com o período homólogo, regista-se uma diminuição de 397 trabalhadores no grupo de pessoal de administração tributária, 81 trabalhadores no grupo de pessoal do regime geral e de 62 trabalhadores no grupo de pessoal aduaneiro. Nos restantes grupos as reduções verificadas foram menos significativas.

Gráfico 6: Total de trabalhadores por grupo de pessoal 2013-2014



De seguida, apresentamos o quadro 2 onde podemos observar a distribuiço detalhada dos trabalhadores, de acordo com os cargos/carreiras existentes na AT a 31 de dezembro de 2014. Podemos constatar que a carreira de tcnico de administraço tributria adjunto (TATA), com 3117 trabalhadores, a mais representativa (29%), logo seguida da carreira de inspeço tributria (IT) e da carreira de gesto tributria (TAT) com 1910 (18%) e 1285 (12%) dos trabalhadores, respetivamente. Estas trs carreiras conjugadas representam 59% dos trabalhadores em exercicio de funoes na AT.

Quadro 2: Distribuiço dos trabalhadores por cargos/carreiras

Grupo de Pessoal	Carreiras/Cargos	Total
Dirigente	Diretor-Geral	1
	Subdiretor-Geral	13
	Diretor de Servios	79
	Chefe de Diviso	157
Total		250
Chefias Tributrias	Chefe de Finanas	331
	Adjunto do Chefe de Finanas	833
Total		1164
Pessoal de Administraço Tributria	Gesto Tributria	1285
	Inspeço Tributria	1910
	Tcnicos de Administraço Tributria Adjuntos	3117
Total		6312
Investigao Tributria	Investigador Economista	4
	Investigador Jurista	3
Total		7
Tcnico Economista/Jurista	Tcnico Economista	122
	Tcnico Jurista	20
Total		142
Pessoal Aduaneiro	Analista Aduaneiro Auxiliar de Laboratrio	2
	Tcnico Superior Aduaneiro	255
	Tcnico Superior Laboratrio	0
	Tcnico Verificador Aduaneiro	249
	Verificador Auxiliar Aduaneiro	568
	Secretrio Aduaneiro	191
Total		1265
Pessoal de Informtica	Especialista de Informtica	119
	Tcnico de Informtica	61
Total		180
Pessoal do Regime Geral	Tcnico Superior	246
	Assistente Tcnico	901
	Assistente Operacional	290
Total		1437
Pessoal de Inspeço	Inspetor	1
Total		1
Carreiras Subsistentes	Pessoal ex-Junta de Crdito Pblico	2
	Subinspetor	2
Total		4
Total Global		10762

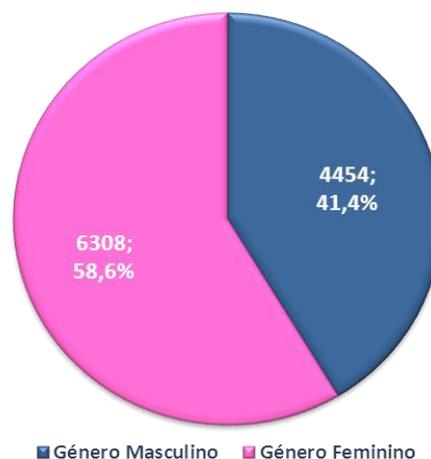
3.6 Distribuiço dos trabalhadores em funço do gnero

Relativamente à caracterizao da AT, por gnero, podemos constatar que o seu universo é constituído, maioritariamente, por mulheres.

No gráfico 7 podemos verificar que os elementos do gnero feminino representavam, em 31 de dezembro de 2014, 58,6% do total de trabalhadores da AT.

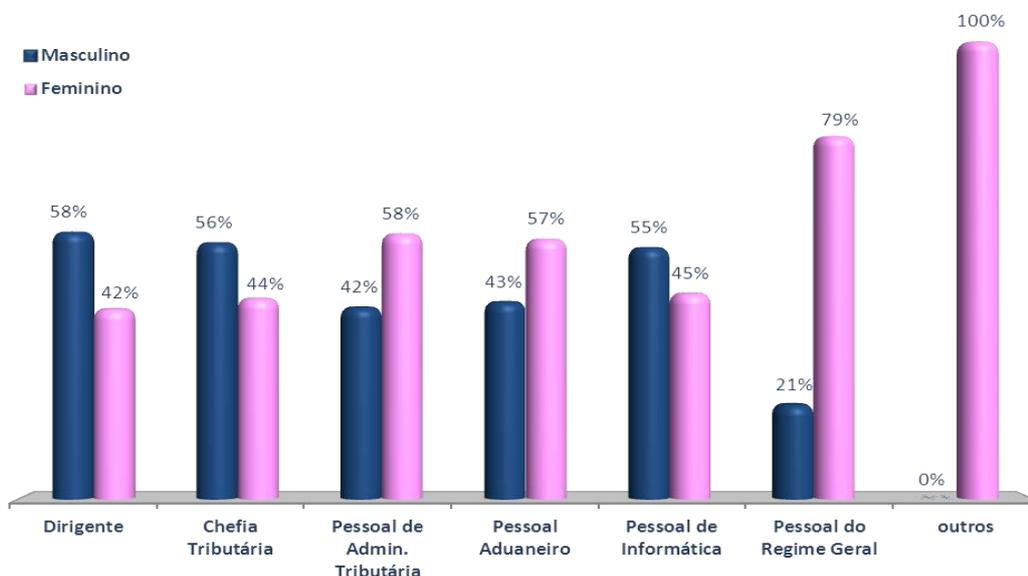
Comparativamente com o ano de 2013, a representatividade do gnero feminino teve um aumento de 0,7%.

Gráfico 7: Distribuiço dos trabalhadores por gnero



Efetuando uma análise por grupos de pessoal, podemos constatar pelo gráfico 8, que o pessoal do regime geral é o que apresenta a maior discrepância entre gneros, uma vez que as mulheres representam 79% do total de trabalhadores do grupo. À semelhança do sucedido no ano transato mantem-se a predominância de homens no topo da hierarquia, nomeadamente no exercício de cargos de dirigente (58%) e de chefia tributária (56%). Na presente análise não foi considerado o grupo de pessoal Outros, por se tratar apenas de 1 trabalhadora.

Gráfico 8: Trabalhadores por grupo de pessoal e gnero

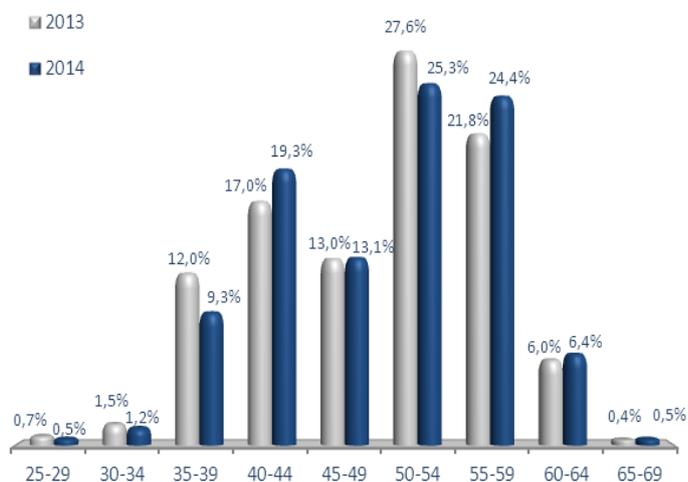


3.7 Estrutura etária

No que concerne à estrutura etária da AT verificamos que, face ao ano transato, a idade média sofreu um ligeiro aumento tendo passado de 49,2 para 49,6 anos de idade.

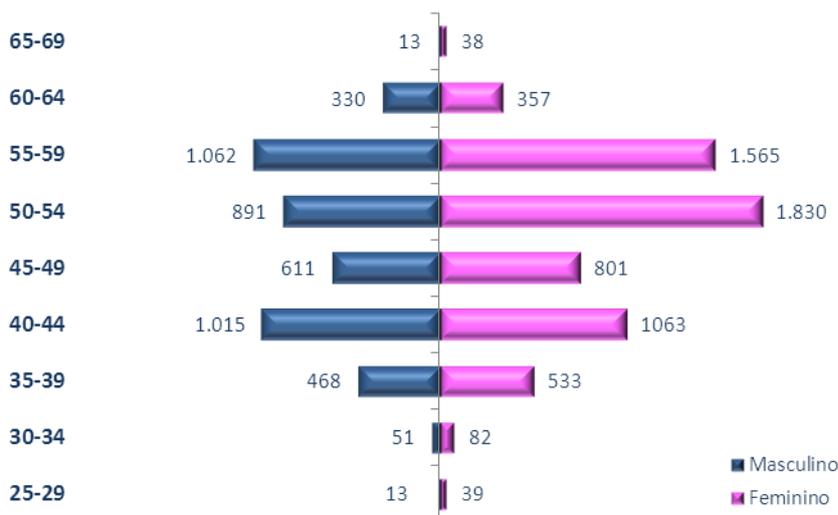
Em termos de níveis etários, o intervalo dos 50-54 anos predomina agrupando 25,3% do total de trabalhadores, seguido do nível etário dos 55-59 onde se enquadram 24,8% dos trabalhadores da AT.

Gráfico 9: Distribuição por escalões etários



O gráfico 10 – Pirâmide etária permite-nos verificar que o género feminino domina em todos os intervalos sendo essa diferença mais significativa no nível etário 50-54 anos com o número de elementos do género feminino a superiorizar-se ao masculino em 939 trabalhadores.

Gráfico 10: Pirâmide etária



Efetuando a análise em termos percentuais, e procurando perceber a distribuição e o peso que o género feminino possui na AT, constatamos que as mulheres nos níveis etários dos

50-54 e 55-59 anos, representam, respetivamente, 17% e 14,5 % da estrutura da AT. Verificamos, ainda, que 35,2% das trabalhadoras da AT encontram-se acima da idade média (49,6 anos). Embora a concentração dos trabalhadores nos escalões etários de topo seja reduzida perspectiva-se, a médio/longo-prazo, um aumento de trabalhadores nestes escalões devido ao aumento legal da idade de reforma.

Estes dados são sintomáticos do envelhecimento do capital humano da AT, refletido no elevado índice de envelhecimento (31,3%) e na baixa taxa de emprego jovem (0,5%).

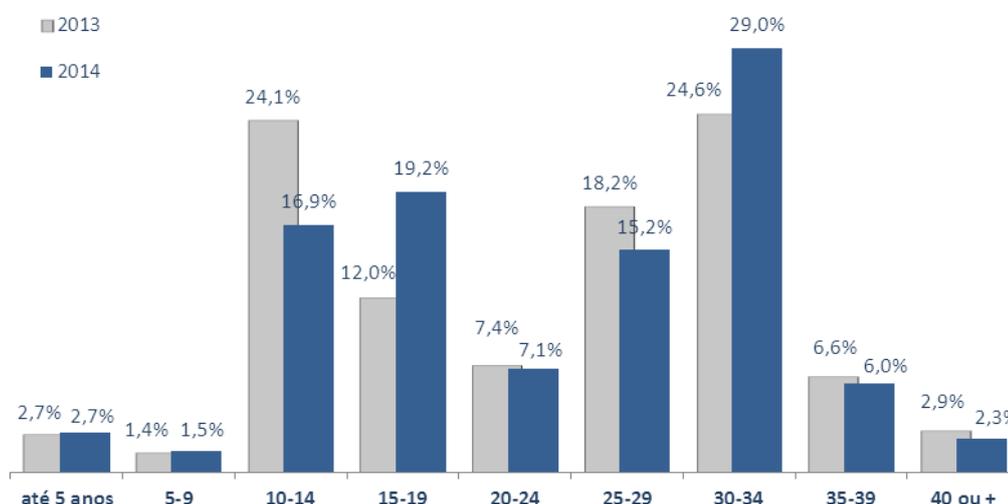
As restrições à abertura de procedimentos concursais a trabalhadores sem relação jurídica de emprego público previamente estabelecida, que tendem a rejuvenescer os mapas de pessoal, e as condicionantes orçamentais decorrentes da política de redução de despesas com pessoal, parecem potenciar o aumento do envelhecimento da estrutura etária desta direção-geral.

3.8 Distribuição dos trabalhadores em função da antiguidade

A 31 de dezembro de 2014 a antiguidade média do trabalhador da AT na administração pública era de 23,8 anos, representando um aumento de 0,4 anos face ao período homólogo de 2013.

No gráfico 11 podemos verificar que 29% dos trabalhadores (2789) da AT encontram-se no intervalo de antiguidade 30-34 anos, representando um aumento de 4,4% face ao ano anterior. Este aumento deve-se, essencialmente, ao aumento da antiguidade dos trabalhadores que se encontravam no intervalo de antiguidade inferior (25-29), que por sua vez apresenta uma diminuição de 3%.

Gráfico 11: Distribuição dos efetivos em função da antiguidade



Da análise ao gráfico 10 importa, ainda, ressaltar a redução de 7,2% do número de trabalhadores (912) no intervalo de antiguidade 10-14 anos e o aumento de 7,2% (706) no intervalo seguinte 15-19 anos.

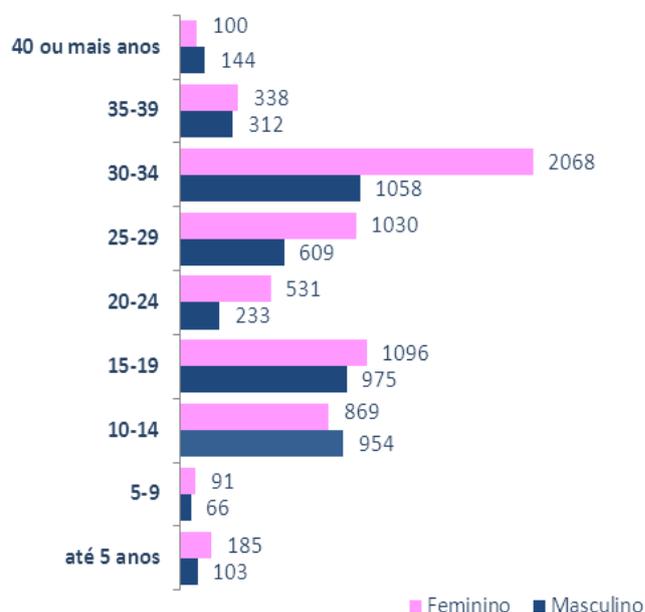
Se considerarmos os trabalhadores inseridos nas classes de antiguidade acima dos 30 anos, constatamos que o valor ascende a 37,4%, o que revela uma elevada maturidade profissional dos trabalhadores da AT. Face ao ano transato regista-se um aumento de 3,2%.

Efetuando a análise da antiguidade, segundo o género, podemos constatar pelo gráfico 12 que a disparidade entre os géneros Masculino – Feminino é mais significativa no escalão dos 20-34 anos onde as mulheres representam 69,5% do intervalo.

Em termos efetivos, o escalão dos 30-34 é o que compreende maior número de elementos do género feminino (2068).

O género masculino encontra-se, apenas, em número mais significativo nos intervalos 10-14 e 40 ou mais, representando 52.3% e 59%. respetivamente.

Gráfico 12: Efetivos por antiguidade e género



Desta análise ressalta a existência de um elevado nível de antiguidade e o correspondente envelhecimento da estrutura etária, prevendo-se, nos próximos anos, uma passagem considerável de trabalhadores para a situação de aposentação.

3.9 Estrutura habilitacional

No que concerne à caracterização da AT, em termos de estrutura habilitacional, podemos constatar pela análise do quadro 3, que a licenciatura (40,4%) e o 12.º ano de escolaridade (33,5%) são as habilitações com maior representatividade. As habilitações ao nível do 11.º ano de escolaridade são detidas por 14,1% dos trabalhadores. Ao nível dos graus académicos mais elevados (mestrado e doutoramento) constatamos que os mesmos são detidos por 224 trabalhadores (2,04%).

Quadro 3: Habilitações literárias (2013 – 2014)

Habilitações	2013		2014	
	N.º	%	N.º	%
< 4.º ano	5	0,0%	4	0,04%
4.º ano	114	1,3%	96	0,9%
6.º ano	109	1,0%	90	0,8%
9.º ano	514	5,0%	399	3,7%
11.º ano	1669	15,6%	1514	14,1%
12.º ano	3761	32,8%	3609	33,5%
Bacharelato	534	5,1%	477	4,4%
Licenciatura	4428	37,8%	4349	40,4%
Mestrado	202	1,2%	220	2,0%
Doutoramento	5	0,1%	4	0,04%
Total	11341	100,0%	10762	100,0%

Por comparação com o ano de 2013, constatamos um aumento da Taxa de Formação Superior (TFS) em 2,8% cifrando-se, em 2014, nos 46,9%. O aumento da TFS foi alicerçado, essencialmente, pelo acréscimo do número de trabalhadores com o grau de licenciatura (+79) e de Mestrado (+18), reflexo de uma política de contratação que privilegia, dadas as especificidades e exigências das atribuições cometidas a esta Direção-Geral, o recrutamento de trabalhadores com formação superior.

Pelo quadro 4 podemos verificar que o pessoal da carreira técnica superior é o que apresenta uma TFS (bacharelato + licenciatura + mestrado + doutoramento) mais elevada, registando 100% dos trabalhadores com qualificação superior. Com valores igualmente significativos surge o pessoal Dirigente com 96% de TFS.

Quadro 4: Estrutura habilitacional por grupo profissional

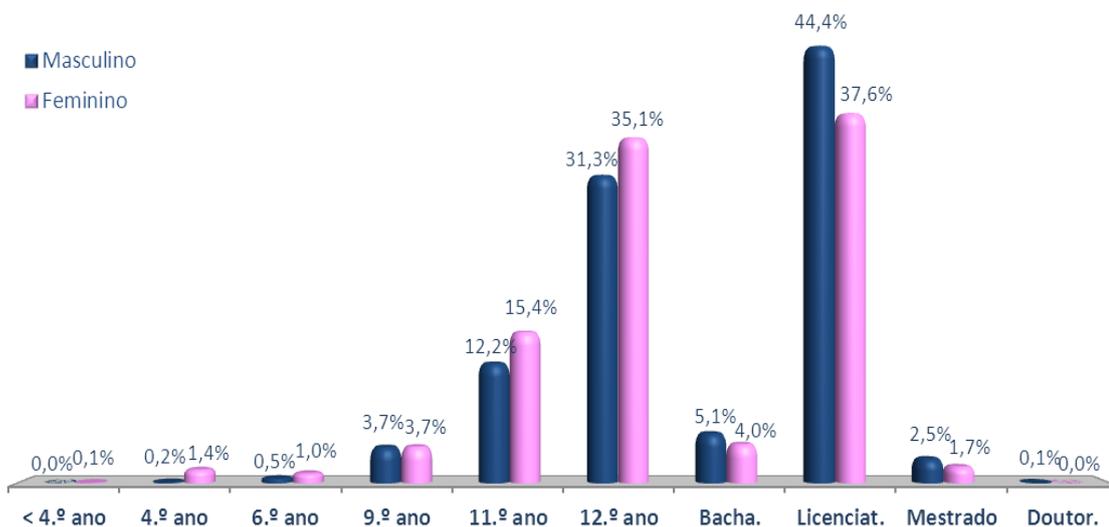
2014	Dirigente	Chefia Tributária	Pessoal de Admin. Tributária	Pessoal Aduaneiro	Informático	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal Inspeção
< 4.º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
4.º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	32,4%	0,0%
6.º ano	0,0%	0,1%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%	2,0%	21,4%	0,0%
9.º ano	0,8%	3,4%	1,1%	7,1%	0,6%	0,0%	14,3%	22,8%	0,0%
11.º ano	1,6%	30,8%	15,4%	4,3%	12,2%	0,0%	8,8%	1,4%	0,0%
12.º ano	1,6%	39,5%	30,3%	38,7%	18,3%	0,0%	67,1%	20,3%	0,0%
Bacharelato	3,2%	2,9%	5,9%	3,2%	1,7%	1,6%	0,6%	0,0%	0,0%
Licenciatura	84,8%	22,5%	45,3%	43,6%	63,3%	90,7%	6,6%	0,3%	100,0%
Mestrado	7,2%	0,9%	2,0%	2,5%	2,8%	7,7%	0,6%	0,0%	0,0%
Doutoramento	0,8%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Da análise do quadro 4 é ainda de realçar que, no pessoal de chefia tributária, as habilitações literárias frequentes no grupo são o 12.º ano e o 11.º ano de escolaridade, representando 39,5% e 30,8% dos trabalhadores, respetivamente. Nos grupos de pessoal de administração tributária e de pessoal aduaneiro a distribuição das habilitações literárias é similar. Em ambos os grupos, a licenciatura e o 12.º ano de escolaridade são as habilitações mais frequentes.

Na carreira de assistente técnico e de assistente operacional a maioria dos trabalhadores possui habilitações de nível inferior, decorrente do menor grau de complexidade funcional associado a estas carreiras. No caso dos assistentes técnicos verificamos que 67,1% dos trabalhadores detém o 12.º ano e 23,1% tem habilitações entre o 9.º e o 11.º ano de escolaridade.

Analisando a distribuição das habilitações por género, verificamos pelo gráfico 13 a existência de algumas assimetrias.

Gráfico 13: Estrutura habilitacional por género



Constatamos uma superioridade dos elementos do género masculino, ao nível das habilitações superiores, face aos elementos do género feminino. Em concreto, 52,1% dos homens são detentores de habilitações superiores enquanto nas mulheres esse valor se cifra em 43,3%. Nas restantes habilitações a diferença entre géneros é diminuta, evidenciando-se uma maior representatividade de mulheres nas habilitações de nível inferior, com a exceção do 9.º ano cuja percentagem de homens é superior à das mulheres.

4. Movimentos de pessoal

4.1 Entradas

Em 2014 registaram-se, entre admissões, regressos e fluxos internos de trabalhadores 361 movimentos.

À semelhança do ano anterior, a tipologia “comissão de serviço” foi utilizada para registar as movimentações de trabalhadores nos cargos dirigentes e de chefia tributária, tal como para representar os trabalhadores que cessaram cargos dirigentes noutros organismos e que, por esse motivo, regressaram à AT. Em concreto, dos 277 registos apresentados no quadro 5, houve 268 movimentos internos de entradas em cargos/categorias, 8 regressos de trabalhadores que terminaram as suas comissões de serviço noutros organismos e 1 início efetivo de comissão de serviço.

Quadro 5: Admissões/Regressos (2013 - 2014)

Motivo de Entrada	2013		2014	
	N.º	%	N.º	%
Procedimento concursal	0	0,0%	0	0,0%
Cedência	3	1,0%	5	1,4%
Mobilidade interna	38	12,1%	68	18,8%
Regresso de licença s/vencimento ou de período experimental	40	12,7%	5	1,4%
Comissão de Serviço	229	72,7%	277	76,7%
Outras situações	5	1,6%	6	1,7%
Total	315	100,0%	361	100,0%

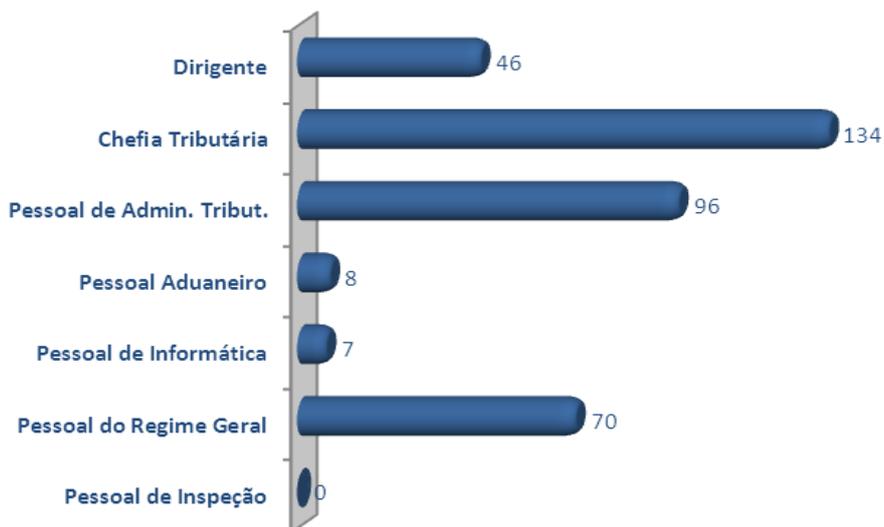
**TAXA DE
ADMISSÕES
3,4%**

Da análise do quadro 5 destaca-se o aumento de 78,9%, face a 2013, do número de entradas por Mobilidade Interna cifrando-se, em 2014, nas 68 fruto da necessidade da AT fazer face ao elevado número de saídas que se têm registado nos últimos anos. De salientar, também, a redução de 35% nos Regressos de trabalhadores que se encontravam na situação de licença sem vencimento, registando-se, em 2014, apenas 5 situações.

Efetuando a análise das admissões/regressos por grupo profissional, podemos constatar pelo gráfico 14 que os grupos de pessoal de administração tributária, chefia tributária e de dirigente, são responsáveis por 276 (76,5%) dos movimentos de entradas. Estes fluxos referem-se, na sua maioria, aos processos de designação/nomeação e respetiva cessação,

em cargos de dirigente e de chefia tributária, que implicam o registo de entrada no cargo e, após cessação da designação/nomeação, o registo de entrada na categoria.

Gráfico 14: Distribuição das Admissões/Regressos por grupo profissional



Em termos de admissões reais na AT, registaram-se apenas 61 situações, sendo 60 decorrentes de procedimentos de mobilidade interna de trabalhadores oriundos de outros serviços e 1 decorrente de 1 início de comissão de serviço.

Se tivermos em consideração apenas as referidas 61 admissões, constatamos que 90,2% dos novos ingressos tiveram lugar no grupo de pessoal do regime geral, concretamente nas carreiras de técnico superior, assistente técnico e assistente operacional

4.2 Saídas

Durante o ano de 2014 ocorreram 940 movimentos de saídas, o que representa um aumento de 174% face ao ano transato.

No quadro 6 podemos verificar que a aposentação mantém-se como o principal motivo de saída de trabalhadores da organização, representando, em 2014, 58,1% do total de movimentos.

Relativamente às restantes tipologias de saídas da AT, há a destacar a Comissão de Serviço² com 97 movimentos (10,3%) e a Cessação por Mútuo Acordo de 53 trabalhadores(5,3%).

O quadro 6 demonstra que, em relação ao período homólogo, a maior variação de saídas teve incidência no motivo “Aposentação” registando um aumento de 128%. Em sentido oposto temos as saídas por Comissão de Serviço que apresentam, face ao período homólogo, uma redução de 59%.

Quadro 6: Motivo das saídas

Motivo de Saída	2013		2014	
	N.º	%	N.º	%
Falecimento	10	1,9%	13	1,4%
Aposentação	240	44,4%	546	58,1%
Conclusão sem sucesso do período experimental	2	0,4%	0	0,0%
Mobilidade Interna	4	0,7%	6	0,6%
Cedência	2	0,4%	6	0,6%
Início de licença sem vencimento ou de período experimental	42	7,8%	0	0,0%
Cessação por mutuo acordo	0	0,0%	53	5,6%
Exoneração	1	0,2%	0	0,0%
Comissão de serviço	234	43,3%	97	10,3%
Outras situações	5	0,9%	219	23,3%
Total	540	100%	940	100%

TAXA DE SAÍDAS
8,7%

Os dados precedentes permitem-nos concluir que a taxa de cobertura na AT, em 2014, cifrou-se em 37,6% o que é revelador de um nº de saídas consideravelmente superior ao fluxo de entradas, o que reforça a necessidade de um planeamento estratégico de RH de modo a minimizar os efeitos decorrentes das saídas definitivas de trabalhadores na organização.

TAXA DE COBERTURA
37,6%

² Comissão de Serviço – fim da Comissão de Serviço na AT ou início da Comissão de Serviço fora da AT.

5. Postos de trabalho previstos e não ocupados

Para o ano de 2014 foram previstos, no mapa de pessoal da AT, 1000 novos postos de trabalho para a carreira de Inspeção Tributária. Durante o ano foram efetuados todos os procedimentos tendentes à ocupação desses postos de trabalho, encontrando-se, a 31/12/2014, na situação de “Procedimento concursal em desenvolvimento”.

O quadro 7 permite-nos perceber que, na referida data, também se encontravam em situação de “Procedimento Concursal em Desenvolvimento” 11 postos de trabalho de dirigente intermédio, 20 de técnico superior e 12 de assistente operacional.

Quadro 7: Postos de trabalho previstos e não ocupados

Grupo profissional	Proced. Concursal em Desenvolvimento
	2014
Dirigente Intermedio de 1º grau	2
Dirigente Intermedio de 2º grau	9
Técnico Superior	20
Assistente Operacional	12
Inspetores Tributários	1000
Total	1043

6. Mudança de situação dos trabalhadores

À semelhança do ano anterior, não se registaram alterações de posicionamento remuneratório e de promoção e progressão nas carreiras, devido à proibição de valorizações remuneratórias impostas pelo OE 2014, medida de contenção da despesa pública que vigora desde o ano de 2011. Não obstante, ocorreu 1 mudança de nível no grupo de pessoal de administração tributária, na sequência da execução de decisão judicial.

De assinalar a consolidação da mobilidade na categoria de 22 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma: 11 técnicos superiores; 8 assistentes técnicos e 3 assistentes operacionais.

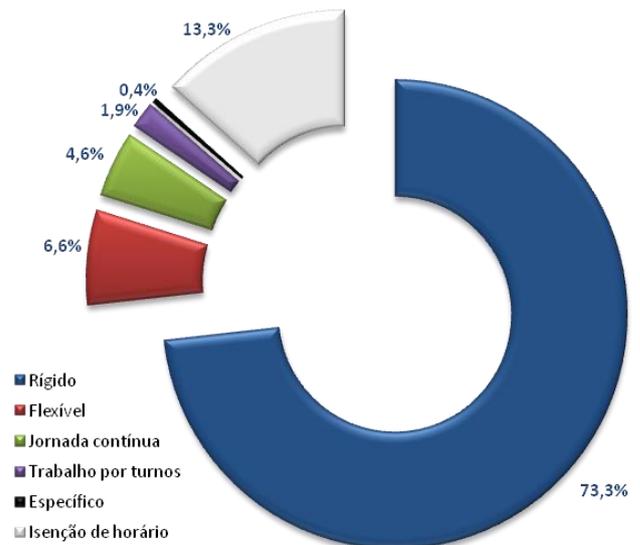
7. Modalidades de horário

O tipo de horário predominante continua a ser o horário rígido que abrange 73,3% dos trabalhadores da AT.

A modalidade de isenção de horário é aplicável a 13,3% dos trabalhadores, concretamente ao pessoal dirigente, às chefias tributárias e aos chefes de equipa multidisciplinar. O horário flexível é o terceiro tipo de horário mais praticado pelos trabalhadores desta direção-geral (6,6%).

Os horários menos praticados são a jornada contínua (4,6%), o trabalho por turnos (1,9%), a e o horário específico (0,4%).

Gráfico 15 Tipos de horários (%)

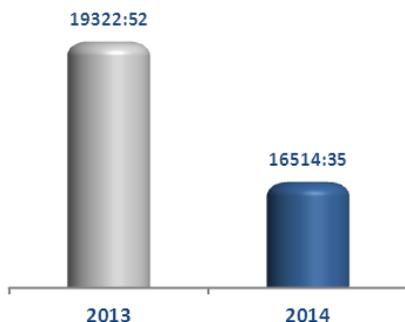


De salientar, o aumento de 4% registado horários de jornada contínua, que passaram de 0,6% em 2013 para 4,6% em 2014. Este aumento surge após a publicação da Lei nº 35/2014, de 20/06, que possibilitou a prática de jornada contínua às carreiras especiais da AT, até então apenas aplicável às carreiras gerais.

8. Trabalho Suplementar

Por forma a cumprir os objetivos e atribuições que lhe são cometidas, torna-se necessário, por vezes, recorrer ao trabalho suplementar dos efetivos de cada organismo. No ano de 2014, foram prestadas, nesta direção-geral, para além do período normal de trabalho, um total de 16514:35 horas de trabalho em regime suplementar. Conforme podemos verificar pelo Gráfico 16, em relação a 2013, o volume total de trabalho suplementar apresentou um decréscimo de 2808:17, representando uma redução de 14,5%.

Gráfico 16: Trabalho Suplem. por ano



Quadro 8: Tipo de trabalho Suplem. (ano/nºhoras)

Tipo de Trab. Suplementar	2013	2014
Trab.extra.diurno	13825:15	12422:05
Trab. dia descanso semanal obrigatório	2770:57	1393:30
Trab. dia semanal complementar	2429:40	2368:00
Trab. dias de feriados	297:00	331:00
Total	19322:52	16514:35

Efetuada a análise do quadro 8 em termos absolutos (nº de horas) podemos constatar que, em 2014, foram realizadas menos 1403 horas de trabalho suplementar diurno sendo este o tipo de trabalho suplementar que apresenta maior redução comparativamente com o ano transato. Em 2014 houve, também, uma redução significativa do nº de horas praticadas em dias de descanso semanal obrigatório, menos 13777 horas.

Se a análise anterior for efetuada em termos percentuais, constatamos que a redução do nº de horas registada teve maior impacto no trabalho suplementar em dias de descanso semanal obrigatório cifrando-se em 49,7%.

O quadro 8 permite-nos, ainda, verificar que o trabalho em dias feriados registou um aumento de 34 horas (11,4%) face ao ano de 2013.

No que concerne ao número de horas de trabalho suplementar realizadas por grupo profissional, constatamos, pelo quadro 9, que o maior volume de horas foi realizado pelo grupo de pessoal assistente operacional num total de 6668:35 horas, seguido do grupo de pessoal de administração tributária com 5285:00 horas e do pessoal assistente técnico com 3016:30.

Quadro 9: Trabalho extraordinário por grupo profissional

Grupo/cargo/carreira	Trab. suplem. diurno	Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	Trabalho em dias de descanso semanal complementar	Trabalho dias de feriados	Total
Dirigente	0:00	0:00	2:30	0:00	2:30
Técnico Superior	40:00	328:00	27:00	0:00	395:00
Assistente técnico	2283:30	8:00	720:00	5:00	3016:30
Assistente operacional	5984:05	477:30	207:00	0:00	6668:35
Informático	5:30	0:00	254:30	307:00	567:00
Chefia Tributária	0:00	580:00	0:00	0:00	580:00
Pessoal de Adm.Tributária	4109:00	0:00	1157:00	19:00	5285:00
Pessoal Aduaneiro	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Total	12422:05	1393:30	2368:00	331:00	16514:35

O quadro 9 permite-nos, também, perceber que 75,2% do trabalho suplementar é efetuado sob a forma de trabalho suplementar diurno. Deste total, cerca de 48,2% das horas foram realizadas por pessoal da carreira de assistente operacional, na sua maioria por motoristas enquadrados na referida carreira.

9. Absentismo

No ano de 2014 as ausências por doença apresentam-se como o principal motivo de absentismo, representando 56,1% do total das ausências da AT. No quadro 10 podemos verificar que este tipo de ausências registou, face a 2013, um aumento de 15.184,5 dias, o que demonstra um crescimento de 14,5%.

O quadro 10 permite ainda verificar uma oscilação nos restantes tipos de ausências, constatando-se um aumento no número de dias de ausência por conta do período de férias (+ 2.540,5 dias) e nos dias por acidente em serviço ou doença profissional (+2.172 dias). Em sentido inverso, as ausências por motivo de Greve apresentam redução mais acentuada (99%) tendo passado de 19.005 dias em 2013, para 199 dias em 2014 (-18.806 dias).

Quadro 10: Motivos de ausência (2013-2014)

Motivo da ausência	2013		2014	
	Nº	%	Nº	%
Doença	104.961,50	49,20%	120.146,00	56,10%
Por conta do período de férias	29.365,50	13,80%	31.906,00	14,90%
Proteção na parentalidade	22.768,00	10,70%	20.859,00	9,70%
Outros	11.658,50	5,50%	15.792,00	7,40%
Acidente em serviço ou doença prof.	5.245,00	2,50%	7.417,00	3,50%
Assistência a familiares	6.914,00	3,20%	7.309,00	3,40%
Trabalhador-estudante	6.613,50	3,10%	4.952,00	2,30%
Falecimento de familiar	3.029,00	1,40%	3.015,00	1,40%
Injustificadas	2.133,50	1,00%	952	0,40%
Casamento	663	0,30%	595	0,30%
Cumprimento de pena disciplinar	295	0,10%	433	0,20%
Com perda de vencimento	599	0,30%	430	0,20%
Greve	19.005,00	8,90%	199	0,10%
Total	213.250,50	100,00%	214.005,00	100,00%

Da leitura do gráfico 17 concluímos que 62% do total de ausências foram dadas por trabalhadores do grupo de pessoal de administração tributária.

Nos restantes grupos destacam-se o pessoal do grupo de assistente técno e o pessoal aduaneiro com 10,81 e 8,96% respectivamente do total de ausências.

Os grupos de pessoal de informática e de dirigente foram os grupos que registaram menos dias de ausência em 2014.

Gráfico 17: Ausências por grupo profissional (%)

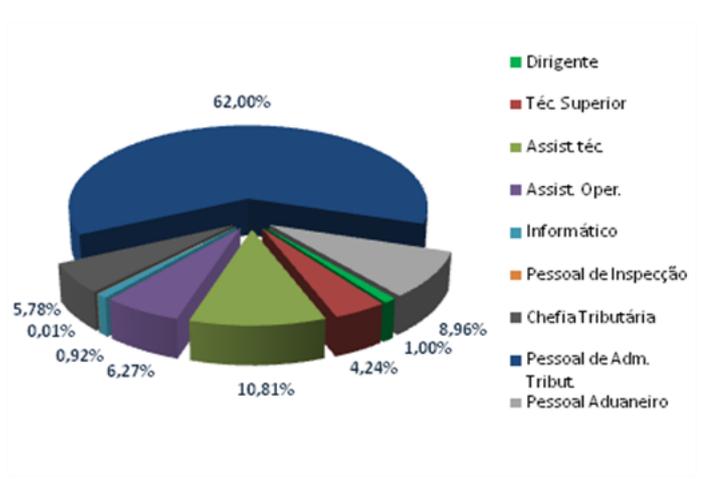
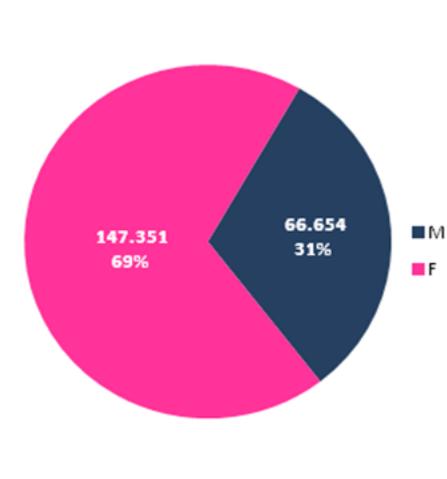


Gráfico 18: Ausências por género



No que concerne à distribuição do absentismo por géneros, podemos constatar pelo gráfico 18 que o género feminino apresenta um absentismo consideravelmente superior ao absentismo masculino, registando, em 2014, 147.351 dias de ausências (69%), percentagem justificada quer pela maior representatividade no âmbito da AT, quer pelo número de licenças parentais e assistência à família. O género masculino apresenta um valor menos significativo registando 66.654 dias de ausências (31%).

Quadro 11: Absentismo por género

Motivo da ausência	2014			
	M	%	F	%
Doença	35.695	53,6%	84.451	57,3%
Por conta do período de férias	11.511	17,3%	20.395	13,8%
Proteção na parentalidade	4.211	6,3%	16.648	11,3%
Outros	8.376	12,6%	7.416	5,0%
Acidente em serviço ou doença profissional	1.111	1,7%	6.306	4,3%
Assistência a familiares	1.265	1,9%	6.044	4,1%
Trabalhador-estudante	2.317	3,5%	2.635	1,8%
Falecimento de familiar	1.176	1,8%	1.839	1,2%
Injustificadas	178	0,3%	774	0,5%
Casamento	340	0,5%	255	0,2%
Cumprimento de pena disciplinar	151	0,2%	282	0,2%
Com perda de vencimento	238	0,4%	192	0,1%
Greve	85	0,1%	114	0,1%
Total	66.654	100,0%	147.351	100,0%

No quadro 11 podemos constatar que, em ambos os gneros, a doena constitui o principal motivo de ausncia ao trabalho. No gnero feminino este tipo de ausncia representa 57,3% do total de absentismo e no gnero masculino representa 53,6% das ausncias.

Como seria expectvel, as mulheres registam um maior nmero de dias de ausncia por motivo de proteo na parentalidade (16.648 dias) em relao aos homens (4.211 dias). Por outro lado, constatamos que os homens registam maior nmero de ausncias com perda de vencimento (238) do que as mulheres (192).

10. Remunerao e encargos

10.1 Leque salarial por gnero

A estrutura salarial da AT evidencia uma quase paridade salarial entre gneros, o que demonstra um decréscimo da superioridade dos homens nos escalões remuneratórios mais elevados verificados nos últimos anos. Os escalões remuneratórios dos “1251-1500 €”, “1501-1750 €”, e “2001-2250 €” concentram o maior nmero de trabalhadores (60,8%). O escalão salarial que apresenta maior disparidade entre gneros é o “501-1000 €” onde as mulheres representam 82,6% do intervalo com 818 elementos.

Quadro 12: Estrutura salarial por gnero

Escalão de remuneraes	M	F	Total	
			Nº	%
Até 500 €	0	3	3	0,03%
501-1000 €	172	818	990	9,20%
1001-1250 €	332	476	808	7,51%
1251-1500 €	872	864	1736	16,13%
1501-1750 €	655	1139	1794	16,67%
1751-2000 €	403	540	943	8,76%
2001-2250 €	1285	1733	3018	28,04%
2251-2500 €	230	238	468	4,35%
2501-2750 €	259	277	536	4,98%
2751-3000 €	146	115	261	2,43%
3001-3250 €	24	24	48	0,45%
3251-3500 €	28	39	67	0,62%
3501-3750 €	10	17	27	0,25%
3751-4000 €	11	4	15	0,14%
4001-4250 €	8	8	16	0,15%
4251-4500 €	18	13	31	0,29%
5501-5750 €	1	0	1	0,01%
Total	4454	6308	10762	100,00%

10.2 Encargos com pessoal

As despesas com “remuneração base”, representam 60,1% do total de encargos, constituindo, à semelhança do ano anterior, o encargo com maior expressão na AT. Em relação ao ano anterior, regista-se uma redução de 949.638,04€ do volume de despesa com pessoal. No quadro 13 podemos verificar que esta redução assenta, essencialmente, no decréscimo dos encargos das rubricas relativas a “remuneração base” e “suplementos remuneratórios”.

Quadro 13: Encargos com pessoal (2013-2014)

Encargos com pessoal	2013	2014
Remuneração base	279.469.574,95 €	266.206.204,10 €
Suplementos remuneratórios	74.844.596,43 €	72.852.742,15 €
Prémios de desempenho	0,00 €	0,00 €
Prestações sociais	13.691.639,46 €	15.371.528,29 €
Benefícios sociais	0,00 €	0,00 €
Outros encargos com pessoal	76.157.577,87 €	88.783.276,12 €
Total	444.163.388,71 €	443.213.750,66 €

O quadro 13 também permite constatar um aumento, face a 2013, dos encargos com prestações sociais (+12,3%) e dos outros encargos com pessoal (16,6%). Se no primeiro caso a variação pode ser justificada com das pensões associadas ao aumento das aposentações, no segundo prende-se, essencialmente, com as indemnizações por férias não gozadas e as compensações por caducidade dos contratos dos trabalhadores saídos.

Acresce referir, que não foram gastos quaisquer montantes pecuniários com benefícios sociais nem com prémios de desempenho.

Os encargos com suplementos remuneratórios (Quadro 14) pagos na AT ascenderam a 72.852.742,15 € em 2014. Em relação ao ano transato, houve um decréscimo global de 1.991.854,28€ decorrente de uma diminuição generalizada das várias rubricas, das quais se destacam a diminuição das despesas com os outros suplementos remuneratórios, onde se incluiu o fundo de estabilização tributária (FET) e o fundo de estabilização aduaneira (FEA), e a diminuição dos outros regimes especiais de prestação de trabalho.

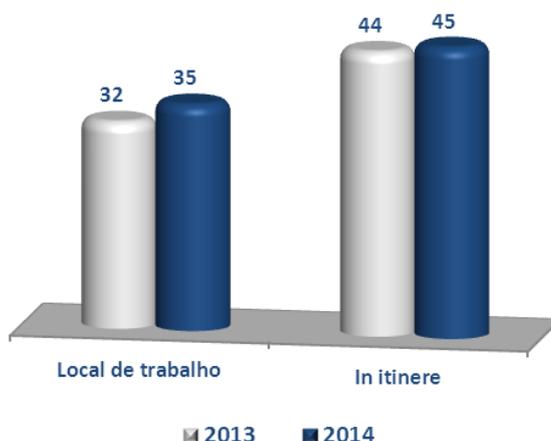
Quadro 14: Encargos com suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	2013	2014
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	142.298,74 €	132.671,02 €
Trabalho normal noturno	0,00 €	0,00 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	101.467,72 €	65.681,56 €
Disponibilidade permanente	0,00 €	0,00 €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	345.244,57 €	223.141,19 €
Risco, penosidade e insalubridade	0,00 €	0,00 €
Fixação na periferia	344.098,79 €	325.656,34 €
Trabalho por turnos	760.247,48 €	735.800,22 €
Abono para falhas	818.668,10 €	771.023,27 €
Participação em reuniões	358.579,83 €	341.601,83 €
Ajudas de custo	1.082.604,46 €	1.233.064,83 €
Representação	777.697,63 €	764.317,94 €
Secretariado	0,00 €	0,00 €
Outros suplementos remuneratórios	70.113.689,11 €	68.259.783,98 €
Total	74.844.596,43 €	72.852.742,15 €

11. Segurança e saúde no trabalho

Em 2014, temos registados, 35 acidentes no local de trabalho e 45 *in itinere*, perfazendo um total de 80 acidentes de trabalho. Comparativamente a 2013 houve um aumento global de 4 acidentes.

Gráfico 19: N.º total de acidentes em serviço



A taxa de incidência dos acidentes de trabalho (n.º de acidentes de trabalho com baixa [53] ÷ total de efetivos [10762] * 100) foi de 0,49%, ligeiramente inferior à registada em 2013 (0,53%), resultado do menor número de acidentes ocorridos em 2014.

Do total de acidentes de trabalho registados em 2014, resultaram 49 casos de incapacidade temporária e absoluta e 16 casos de incapacidade temporária e parcial.

No gráfico 20 podemos constar que, face ao ano transacto, se registou uma ténue diminuição do número de casos de incapacidade temporária nas diferentes tipologias.

Gráfico 20: N.º de casos de incapacidade



12. Formação profissional

A missão e atribuições da AT impõem o dever de contribuir ativamente para a garantia da adaptação ao novo paradigma de relacionamento entre a Administração Tributária e Aduaneira, os contribuintes e os operadores económicos. Tal facto exige, no domínio da formação profissional, a adoção de práticas que potenciem as competências e as capacidades dos seus colaboradores de forma a manterem níveis de desempenho compatíveis com o atual modelo de serviço público baseado em critérios de qualidade e na proximidade com os utentes dos serviços.

Num contexto de constrangimento orçamental e crescentes exigências por parte da sociedade, evidenciam-se razões que conduzem, no âmbito da fiscalidade, a soluções que do ponto de vista técnico legislativo determinam uma atenção cuidada e persistente ao nível da formação dos efetivos que concretizam as atividades correspondentes ao quadro de competências especializadas, múltiplas e complexas da AT.

Assim, a AT garante a organizaço de aões de formaço profissional internas nas áreas de especialidade nucleares, com recurso a formadores internos de reconhecida competncia tcnica e pedaggica, sem prejuzo de possibilitar aos seus trabalhadores a participao em aões de formaço externas, que pela especificidade tcnico-cientfica das suas matrias tenham de ser asseguradas por aquela via.

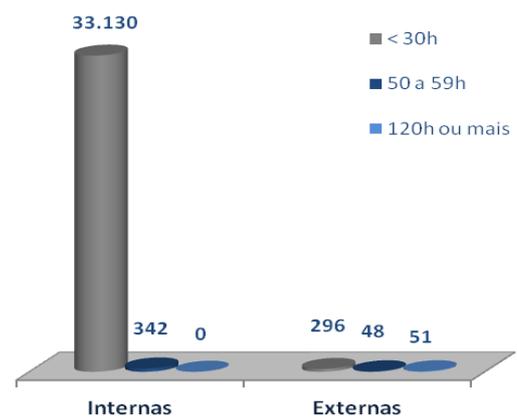
O desenvolvimento das atividades formativas em 2014, foi condicionado pelas vicissitudes associadas às restrioes orçamentais que no contexto da crise ainda se fizeram sentir. Contudo, foi organizada formaço considerada prioritria para a atualizaço de conhecimentos em relevantes matrias tributrias e aduaneiras, as quais sofreram alteraões de legislao e/ou de procedimentos. Neste âmbito destacam-se, entre outras, as aões desenvolvidas quanto à Reforma do IRC, ao IVA – Análise de Contas Correntes, às Execuões Fiscais/Reverso, Prescriço, Vendas e Penhoras, ao SEFWEB/Gestão Financeira e de Devedores, e ao SNC – Implicaões Fiscais de Transiço. A adaptaço a um conjunto de novos sistemas ou aplicaões informáticas que suportam a atividade da AT, determinou também a concretizaço de aões neste domnio. Foi ainda promovida formaço na área do Desenvolvimento Pessoal: Gestão do Tempo e Qualidade no Atendimento (CRM/Portal – Sistema Integrado de Gestão do Atendimento, e no âmbito da Gestão Documental: GPS – Comunicaço entre Servios.

12.1 Participaões em aões de formaço profissional

Em 2014 registaram-se 33.867 participaões em aões de formaço profissional internas e externas, sendo que 98,7% dessas participaões (33.426) se verificaram em aões de curta durao, isto é, inferiores a 30 horas.

A opço por formaço de curta durao justifica-se pelo facto da grande maioria das aões ser dirigida a trabalhadores com conhecimentos tcnicos que importa sobretudo aprofundar ou atualizar, apostando-se em aões orientadas para o “saber fazer”, focadas na aquisiço de competncias especficas, com recurso

Gráfico 21: Participaões em aões de formaço



a formaço à distância ou a formaço presencial de curta durao. A necessidade de conciliar cada vez mais a formaço com o normal funcionamento dos servios, face à crescente exiguidade dos RH, determinou também a preferncia por este tipo de oferta.

12.2 Participações em ações de formação por grupo profissional

Tendo em consideração o número de efetivos da AT em 31 de dezembro de 2014 – 10.762 - o número total de participações em ações de formação interna e externas (33.867) corresponde a 315% desses efetivos.

O número de trabalhadores e dirigentes que frequentaram pelo menos uma ação de formação foi de 8.448, a que corresponde a taxa de participação de 78,50 %.

De salientar que, em 2014, foi alcançado um equilíbrio significativo entre os grupos profissionais no que respeita à participação em pelo menos uma ação de formação. Verifica-se que todos têm um registo acima dos 50% (destacando-se, no entanto, o grupo dos dirigentes com cerca de 97%, o de chefia tributária com 95% e o pessoal de administração tributária com 88%), à exceção dos assistentes operacionais que viram limitada a possibilidade de participar em ações de formação atenta a necessidade de acudir, prioritariamente, aos pedidos efetuados pelas áreas do “*core business*”, situação a colmatar em 2015. Releva-se que os grupos dirigente e de chefia tributária, foram convidados praticamente na sua totalidade a participar em formação relevante atendendo às iniciativas/projetos em desenvolvimento, à dinâmica que caracteriza a legislação fiscal e à introdução de novos procedimentos.

Quadro 15: Ações de formação por grupo profissional, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira	Ações internas	Ações externas	Total	
	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participantes
Dirigente superior de 1º grau	4	0	4	1
Dirigente superior de 2º grau	51	2	53	13
Dirigente intermédio de 1º grau	366	27	393	78
Dirigente intermédio de 2º grau	876	50	926	150
Técnico Superior	386	24	410	156
Assistente técnico	862	32	894	475
Assistente operacional	62	11	73	42
Informático	150	56	206	98
Chefia Tributária	6.702	41	6.743	1.108
Pessoal de Administração Tributária	22.737	139	22.876	5.681
Pessoal Aduaneiro	1276	13	1.289	646
Total	33.472	395	33.867	8.448

12.3 Horas de formação profissional

As horas despendidas em formação interna e externa totalizaram, durante o ano 2014, 250.678, das quais apenas 13.498 em ações externas. O rácio de horas de formação relativo às horas totais de trabalho³ revela que 1,4% do total de horas de trabalho em 2014 foram utilizadas em formação profissional.

Quadro 16: horas despendidas em formação, por grupo profissional

Grupo/cargo/carreira	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente superior de 1º grau	24	0	24
Dirigente superior de 2º grau	294	25	319
Dirigente intermédio de 1º grau	2382	2226	4608
Dirigente intermédio de 2º grau	6463	6222	12685
Técnico Superior	2918	592	3510
Assistente técnico	6145	507	6652
Assistente operacional	489	99	588
Informático	1538	1839	3377
Chefia Tributária	42.521	123	42644
Pessoal de Administração Tributária	160.959	1600	162559
Pessoal Aduaneiro	13447	265	13712
Total	237.180	13.498	250.678

12.4 Encargos com formação profissional

Em 2014, pese embora as referidas restrições financeiras, a AT prosseguiu as ações tendentes à qualificação dos seus recursos humanos tendo investido na formação dos seus trabalhadores e dirigentes um total de 513.909,58€. No que respeita às despesas com a organização de formação interna, as mesmas foram suportadas parcialmente na medida da execução dos projetos formativos da AT que foram aprovados pelo Programa Operacional do Potencial Humano (POPH). Este apoiou formação nas áreas tributária e aduaneira tendo a respetiva candidatura sido circunscrita à região de Lisboa e Setúbal.

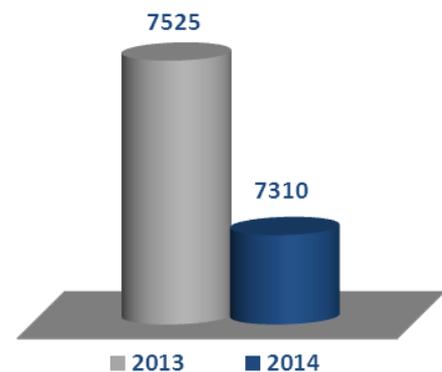
³ Total de horas de Formação ÷ (Total de Efetivos*22d*7h*11m) *100

13. Relações profissionais e disciplina

13.1 Relações profissionais

A 31 de dezembro de 2014 existiam 7310 trabalhadores sindicalizados, menos 225 comparativamente com o ano transato. O número de trabalhadores sindicalizados poderá ser superior, na medida que os dados apresentados agregam apenas os trabalhadores cuja quota é descontada diretamente do seu vencimento, podendo existir trabalhadores que realizam os descontos para os sindicatos sem intervenção da AT

Gráfico 22: N.º trabalhadores sindicalizados



13.2 Disciplina

Relativamente à matéria da disciplina foram instaurados, em 2014, um total de 137 processos disciplinares, mais 12 processos comparativamente ao ano anterior.

Do conjunto de processos disciplinares transitados e instaurados no ano em análise, foram decididos um total de 149 processos (+51 face a 2013). Deste total, destacamos o arquivamento de 108, a suspensão de 17 trabalhadores e a aplicação de multa a 12 trabalhadores da AT.

De referir, que transitaram para o próximo ano 118 processos disciplinares.

Gráfico 23: Processos disciplinares



14. Análise Global

A análise global do Balço Social da AT, do ano de 2014, permite evidenciar, de forma sucinta, os seguintes aspectos:

- ✓ O número de efectivos a 31 de dezembro de 2014 é 10762, apresentando uma redução de 575 trabalhadores;
- ✓ O distrito de Lisboa apresenta a maior concentração de trabalhadores representando 36,7% do total da AT;
- ✓ Os serviços de finanças concentram 4800 trabalhadores, o que corresponde a 44,6% do total de trabalhadores da AT;
- ✓ O contrato de trabalho em funções públicas é o vínculo predominante, sendo detido por 86,9% dos trabalhadores;
- ✓ O grupo de pessoal de administração tributária (GAT) agrega 6461 trabalhadores, representando 60% dos efetivos da AT;
- ✓ O género feminino representa 58,6% do total de trabalhadores da AT;
- ✓ A idade média do trabalhador da AT cifra-se nos 49,6 anos de idade;
- ✓ A antiguidade média do trabalhador da AT na administração pública era de 23,8 anos, representando um aumento de 0,4 anos face ao período homólogo de 2013.
- ✓ A licenciatura (40,4%) e o 12.º ano de escolaridade (33,5%) são as habilitações detidas por maior número de trabalhadores;
- ✓ Em 2014 registaram-se, entre admissões/regressos de trabalhadores, 361 movimentos;
- ✓ A Taxa de admissões em 2014 cifrou-se em 3,4%;
- ✓ Durante o ano de 2014 ocorreram 940 movimentos de saídas, sendo a aposentação o principal motivo de saída de trabalhadores da organização (546);
- ✓ A Taxa de saídas em 2014 cifrou-se em 8,7%;
- ✓ A Taxa de cobertura/reposição é de 37,6%;
- ✓ Não se registaram alterações de posicionamento remuneratório, de promoção e de progressão nas carreiras;
- ✓ O tipo de horário predominante é o horário rígido que abrange 73,3% dos trabalhadores da AT;

- ✓ Foram prestadas, para além do período normal de trabalho, um total de 16514:35 horas de trabalho em regime suplementar, apresentando um decréscimo de 14,5%;
- ✓ As ausências por motivo doença apresentam-se como a principal forma de absentismo representando 56,1% do total das ausências da AT.
- ✓ O género feminino apresenta um absentismo consideravelmente superior ao absentismo masculino, registando, em 2014, 147.351 dias de ausências (69%), percentagem justificada quer pela maior representatividade no âmbito da AT, quer pelo número de licenças parentais e assistência à família. O género masculino apresenta um valor menos significativo registando 66.654 dias de ausências (31%).
- ✓ Os escalões remuneratórios dos “1251-1500 €”, “1501-1750 €”, e “2001-2250 €” concentram o maior número de trabalhadores (60,8%);
- ✓ As despesas com “remuneração base”, representam 60,1% do total de encargos, cifrando-se em 266.206.204,10 €;
- ✓ Em 2014 os encargos com suplementos remuneratórios pagos na AT ascenderam a 72.852.742,15 €;
- ✓ Foram registados 35 acidentes no local de trabalho e 45 *in itinere*, perfazendo um total de 80 acidentes de trabalho;
- ✓ Em 2014 registaram-se 33.867 participações em ações de formação profissional internas e externas;
- ✓ 98,7% das participações em formação foram ações de curta duração, isto é, inferiores a 30 horas;
- ✓ O número de trabalhadores e dirigentes que frequentaram pelo menos uma ação de formação foi de 8.448, a que corresponde a taxa de participação de 78,50 %;
- ✓ Em 2014, a AT investiu na formação e qualificação dos seus trabalhadores/dirigentes um total de 513.909,58€;

Anexos

(Decreto-Lei n.º 190/96, 09/10)

14. Quadros do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau					1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau					7	6	7	6	13
Dirigente intermédio de 1º grau					50	29	50	29	79
Dirigente intermédio de 2º grau					88	69	88	69	157
Técnico Superior			85	161			85	161	246
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			157	748			157	748	905
Assistente operacional, operário, auxiliar			56	234			56	234	290
Informático			99	81			99	81	180
Pessoal de Inspeção		1					0	1	1
Chefia Tributária					653	511	653	511	1.164
Pessoal de Administração Tributária			2.712	3.749			2.712	3.749	6.461
Pessoal Aduaneiro			546	719			546	719	1.265
Total	0	1	3.655	5.692	799	615	4.454	6.308	10.762

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa			0
Avença	1	1	2
Total	1	1	2

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau														1						1	0
Dirigente superior de 2º grau									1		2	5	4	1						7	6
Dirigente intermédio de 1º grau							3	1	3	2	15	15	16	8	13	2		1	50	29	
Dirigente intermédio de 2º grau					5	1	12	5	7	4	22	26	27	29	15	4			88	69	
Técnico Superior	2	3	4	4	17	31	21	44	16	26	12	16	6	23	6	13	1	1	85	161	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			1	1	13	46	28	110	21	153	41	197	43	179	8	58	2	4	157	748	
Assistente operacional, operário, auxiliar			1	1	1	1		5	11	25	18	50	20	71	5	60		21	56	234	
Informático			3		6	2	20	13	18	23	20	19	22	23	9	1	1		99	81	
Pessoal de Inspeção										1									0	1	
Chefia Tributária					29	18	79	38	46	33	180	226	259	181	59	15	1		653	511	
Pessoal de Administração Tributária	11	36	41	75	363	391	748	759	393	417	421	1.010	553	893	176	160	6	8	2.712	3.749	
Pessoal Aduaneiro			1	1	34	43	104	88	95	117	160	266	111	157	39	44	2	3	546	719	
Total	13	39	51	82	468	533	1.015	1.063	611	801	891	1.830	1.062	1.565	330	357	13	38	4.454	6.308	
Prestações de Serviços	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																				0	0
Avença				1					1											1	1
Total	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau													1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau					1		1					2	3	4	1		1		7	6	13
Dirigente intermédio de 1º grau					3	1	1	1		2	16	9	15	12	9	3	6	1	50	29	79
Dirigente intermédio de 2º grau				1	5	1	16	6	3	4	14	15	32	29	13	13	5		88	69	157
Técnico Superior	8	10	18	17	12	42	22	34	7	12	5	10	9	18	2	14	2	4	85	161	246
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		2	1	5	5	48	44	174	19	136	27	93	28	203	21	47	12	40	157	748	905
Assistente operacional, operário, auxiliar			1	1	3	2	4	34	4	70	14	38	18	78	5	10	7	1	56	234	290
Informático	4	1			9	5	14	7	31	27	7	13	17	18	11	9	6	1	99	81	180
Pessoal de Inspeção										1									0	1	1
Chefia Tributária					90	41	62	25	7	11	50	52	328	336	85	44	31	2	653	511	1.164
Pessoal de Administração Tributária	91	172	43	66	756	658	684	701	114	169	242	452	579	1.311	141	181	62	39	2.712	3.749	6.461
Pessoal Aduaneiro			3	1	70	71	127	114	48	99	234	346	28	59	24	17	12	12	546	719	1.265
Total	103	185	66	91	954	869	975	1.096	233	531	609	1.030	1.058	2.068	312	338	144	100	4.454	6.308	10.762

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau																1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau																5	6	1		1		7	6	13
Dirigente intermédio de 1º grau							1						1	1	39	28	8		1		50	29	79	
Dirigente intermédio de 2º grau							1		4		3	1	3	3	73	60	4	5			88	69	157	
Técnico Superior													1	3	76	147	8	11			85	161	246	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			1		3	15	31	98	16	64	93	514	1	4	11	49	1	4			157	748	905	
Assistente operacional, operário, auxiliar		4	6	88	15	47	20	46		4	14	45			1						56	234	290	
Informático					1		1		15	7	18	15	3		56	58	4	1	1		99	81	180	
Pessoal de Inspeção																1					0	1	1	
Chefia Tributária					1		32	7	185	173	256	204	25	9	148	114	6	4			653	511	1.164	
Pessoal de Administração Tributária					1		42	30	298	694	829	1.127	172	211	1.305	1.620	65	67			2.712	3.749	6.461	
Pessoal Aduaneiro				1	3	4	36	54	26	28	181	309	20	20	264	287	15	16	1		546	719	1.265	
Total	0	4	7	89	24	66	164	235	544	970	1.394	2.215	226	251	1.979	2.370	112	108	4	0	4.454	6.308	10.762	
Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefa																						0	0	0
Avença												1			1							1	1	2
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	2	

Balanço Social - AT | 2014

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informático	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefia Tributária	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Administração Tributária	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal Aduaneiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau																				0	0	0
Dirigente superior de 2º grau																				0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau									1		2	1	1						4	1	5	
Dirigente intermédio de 2º grau												2	1						1	2	3	
Técnico Superior			2				1		2		2		2						5	4	9	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					1	3	1	3		10	3	10		7					5	33	38	
Assistente operacional, operário, auxiliar							4					1	1	2					5	3	8	
Informático						1				2		2							0	5	5	
Pessoal de Inspeção												1							0	1	1	
Chefia Tributária			1	1	2		2	1	5	9	14	9	4	1					28	21	49	
Pessoal de Administração Tributária			4	7	12	16	5	17	15	53	28	66	9	7		2			73	168	241	
Pessoal Aduaneiro			1		1	4	4	4	5	15	10	9		2					21	34	55	
Total	0	0	8	8	16	24	17	25	28	89	57	103	16	21	0	2	0	0	142	272	414	
Prestações de Serviços	30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefa																				0	0	0
Avença																				0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade interna		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau									1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau									2						2	0	2
Dirigente intermédio de 1º grau									11	5					11	5	16
Dirigente intermédio de 2º grau									14	13					14	13	27
Técnico Superior					7	13			7	5					14	18	32
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				2	5	25									5	27	32
Assistente operacional, operário, auxiliar			1		3	2									4	2	6
Informático					4	1				1			1		5	2	7
Pessoal de Inspeção									73	61					73	61	134
Chefia Tributária			2		2	1	2	2	52	32			1	2	59	37	96
Pessoal de Administração Tributária					3	2	1						2		6	2	8
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Total	0	0	3	2	24	44	3	2	160	117	0	0	4	2	194	167	361

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefa			0
Avença			0
Total	0	0	0

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de Serviço		Outras situações		TOTAL		Total				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
Dirigente superior de 1º grau																						1		1	0	1			
Dirigente superior de 2º grau			2	2																1				3	2	5			
Dirigente intermédio de 1º grau			7	4																2				9	4	13			
Dirigente intermédio de 2º grau			6	2																15	8			21	10	31			
Técnico Superior																								0	0	0			
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																								0	0	0			
Assistente operacional, operário, auxiliar																								0	0	0			
Informático																								0	0	0			
Chefia Tributária	3	1	74	14																44	27			121	42	163			
Pessoal de Administração Tributária																								0	0	0			
Pessoal Aduaneiro																								0	0	0			
Total	3	1	89	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	62	35	1	0	155	58	213

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma / Aposentação		Limite de Idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau																														0	0	0
Dirigente superior de 2º grau																														0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau																														0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau																														0	0	0
Técnico Superior					2	4																				1	1	6	3	9	8	17
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1	1			15	45					2	13												3			8	7	26	69	95	
Assistente operacional, operário, auxiliar					10	16						14																1	10	31	41	
Informático		1			5	3																		1			1	1	6	6	12	
Pessoal de Inspeção																														0	0	0
Chefia Tributária																														0	0	0
Pessoal de Administração Tributária	1	3			165	121					7	8												1		1	1	96	88	271	221	492
Pessoal Aduaneiro	1	1			21	28					7	2												1	1	1	5	2	35	35	70	
Total	3	6	0	0	218	217	0	0	0	0	16	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	3	3	116	102	357	370	727

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente superior de 1º grau						0
Dirigente superior de 2º grau						0
Dirigente intermédio de 1º grau					2	2
Dirigente intermédio de 2º grau					9	9
Técnico Superior					20	20
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						0
Assistente operacional, operário, auxiliar					12	12
Informático						0
Chefia Tributária						0
Pessoal de Administração Tributária					1000	1.000
Pessoal Aduaneiro						0
Total	0	0	0	0	1043	1.043

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau							1				1	0	1
Dirigente superior de 2º grau							2	2			2	2	4
Dirigente intermédio de 1º grau							17	2			17	2	19
Dirigente intermédio de 2º grau							11	8			11	8	19
Técnico Superior									3	8	3	8	11
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo									2	6	2	6	8
Assistente operacional, operário, auxiliar									2	1	2	1	3
Informático											0	0	0
Chefia Tributária											0	0	0
Pessoal de Administração Tributária	1										1	0	1
Pessoal Aduaneiro											0	0	0
Total	1	0	0	0	0	0	31	12	7	15	39	27	66

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau													1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau													7	6	7	6	13
Dirigente intermédio de 1º grau													50	29	50	29	79
Dirigente intermédio de 2º grau													88	69	88	69	157
Técnico Superior	68	130	9	15			5	16			3				85	161	246
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	131	638	21	62			5	43		2		3			157	748	905
Assistente operacional, operário, auxiliar	52	219	4	11				3				1			56	234	290
Informático	24	14	44	44			1	5	20	7		1	10	10	99	81	180
Pessoal de Inspeção		1													0	1	1
Chefia Tributária													653	511	653	511	1.164
Pessoal de Administração Tributária	2.382	3.218	212	283			107	232			11	15		1	2.712	3.749	6.461
Pessoal Aduaneiro	403	604	1	2			25	52	115	57	2	4			546	719	1.265
Total	3.060	4.824	291	417	0	0	143	351	135	66	16	24	809	626	4.454	6.308	10.762

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo								PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		Total
									Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M	F						
	células abertas para indicar nº								células abertas para indicar nº horas/semana										M	F	
	35 horas		40 horas		42 horas		32 horas		20 horas		M	F	M	F	M	F	M	F			
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente superior de 1º grau			1																1	0	1
Dirigente superior de 2º grau			7	6															7	6	13
Dirigente intermédio de 1º grau			50	29															50	29	79
Dirigente intermédio de 2º grau			88	69															88	69	157
Técnico Superior			84	161					1										85	161	246
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			157	746									2						157	748	905
Assistente operacional, operário, auxiliar			56	234															56	234	290
Informático			99	81															99	81	180
Pessoal de Inspeção																			0	1	1
Chefia Tributária			653	511															653	511	1.164
Pessoal de Administração Tributária			2.710	3.744					2	2			3						2.712	3.749	6.461
Pessoal Aduaneiro			543	716					3	3									546	719	1.265
Total	0	0	4.448	6.298	0	0	0	0	6	5	0	5	0	0	0	0	0	0	4.454	6.308	10.762

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau							2:30				2:30	0:00	2:30
Técnico Superior	6:00	34:00					27:00				33:00	34:00	67:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	668:00	1615:30			320:00	8:00	712:00	8:00	5:00		1705:00	1631:30	3336:30
Assistente operacional, operário, auxiliar	5078:05	906:00			8:00		71:00	136:00			5157:05	1042:00	6199:05
Informático	5:30				450:30	27:00	241:30	13:00	238:00	69:00	935:30	109:00	1044:30
Chefia Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária	3225:00	884:00			466:00	114:00	937:00	220:00	16:00	3:00	4644:00	1221:00	5865:00
Pessoal Aduaneiro											0:00	0:00	0:00
Total	8982:35	3439:30	0:00	0:00	1244:30	149:00	1991:00	377:00	259:00	72:00	12477:05	4037:30	16514:35

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Informático	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

Balanço Social - AT 2014

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau																												0,0	0,0	0,0	
Dirigente superior de 2º grau						3,0			25,0						2,0	4,0									7,0	3,0		9,0	35,0	44,0	
Dirigente intermédio de 1º grau						24,0	17,0		199,0	276,0					14,0												92,0	39,0	420,0	399,0	819,0
Dirigente intermédio de 2º grau						102,0	26,0	23,0	159,0	323,0			10,0	12,0	10,0	1,0	203,0	216,0									112,0	88,0	520,0	765,0	1.285,0
Técnico Superior	60,0		159,0	803,0	38,0	73,0	573,0	4.386,0		649,0	26,0	281,0	39,0	46,0	509,0	909,0							3,0		23,0	237,0	263,0	1.641,0	7.436,0	9.077,0	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	27,0	40,0	182,0	720,0	61,0	253,0	1.944,0	11.319,0	181,0	1.743,0	123,0	812,0	40,0	606,0	720,0	3.186,0							1,0	8,0	5,0	6,0	253,0	901,0	3.537,0	19.594,0	23.131,0
Assistente operacional, operário, auxiliar		15,0			17,0	98,0	533,0	9.996,0	21,0	841,0	15,0	245,0		12,0	155,0	708,0							1,0			210,0	543,0	951,0	12.459,0	13.410,0	
Informático	15,0		60,0	31,0	26,0	13,0	161,0	800,0			22,0	128,0	9,0	2,0	154,0	244,0							2,0			206,0	95,0	655,0	1.313,0	1.968,0	
Inspeção		20,0																		2,0								0,0	22,0	22,0	
Chefia Tributária	11,0		198,0	83,0	211,0	154,0	2.875,0	3.180,0	193,0	242,0	91,0	161,0	197,0	176,0	1.258,0	1.208,0							2,0	3,0		1.510,0	622,0	6.546,0	5.829,0	12.375,0	
Pessoal de Administração Tributária	197,0	200,0	3.402,0	13.766,0	672,0	1.047,0	24.337,0	46.653,0	669,0	2.174,0	876,0	3.984,0	1.822,0	1.598,0	7.448,0	12.150,0	237,0	189,0	151,0	282,0	76,0	89,0	142,0	726,0	5.385,0	4.419,0	45.414,0	87.277,0	132.691,0		
Pessoal Aduaneiro	30,0		210,0	1.143,0	101,0	158,0	4.914,0	7.473,0	47,0	643,0	102,0	421,0	200,0	194,0	957,0	1.717,0	1,0	3,0					4,0	10,0	31,0	19,0	364,0	441,0	6.961,0	12.222,0	19.183,0
Total	340,0	275,0	4.211,0	16.648,0	1.176,0	1.839,0	35.695,0	84.431,0	1.111,0	6.306,0	1.265,0	6.044,0	2.317,0	2.635,0	11.511,0	20.395,0	238,0	192,0	151,0	284,0	85,0	114,0	178,0	774,0	8.376,0	7.414,0	66.654,0	147.351,0	214.005,0		

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
14-03-2014	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	13	8:00	101_AUMENTOS SALARIAIS
40 horas			106_CLASSIFICAÇÃO, ENQUADRAMENTO E CARREIRAS
42 horas			108_OUTRAS REIVINDICAÇÕES SALARIAIS
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			302_ESTABILIDADE NO VINCULO CONTRATUAL
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	13	8:00	

Balço Social - AT | 2014

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
10-07-2014	Greve Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			101_AUMENTOS SALARIAIS
40 horas	21	8:00	106_CLASSIFICAÇÃO, ENQUADRAMENTO E CARREIRAS
42 horas			108_OUTRAS REIVINDICAÇÕES SALARIAIS
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			302_ESTABILIDADE NO VINCULO CONTRATUAL
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	21	8:00	

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
31-10-2014	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			101_AUMENTOS SALARIAIS
40 horas	165	8:00	106_CLASSIFICAÇÃO, ENQUADRAMENTO E CARREIRAS
42 horas			108_OUTRAS REIVINDICAÇÕES SALARIAIS
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			302_ESTABILIDADE NO VINCULO CONTRATUAL
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	165	8:00	

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €		3	3
501-1000 €	172	818	990
1001-1250 €	332	476	808
1251-1500 €	872	864	1736
1501-1750 €	655	1139	1794
1751-2000€	403	540	943
2001-2250 €	1285	1733	3018
2251-2500 €	230	238	468
2501-2750 €	259	277	536
2751-3000 €	146	115	261
3001-3250 €	24	24	48
3251-3500 €	28	39	67
3501-3750 €	10	17	27
3751-4000 €	11	4	15
4001-4250 €	8	8	16
4251-4500 €	18	13	31
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €	1		1
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	4454	6308	10762

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	505,00 €	309,01 €
Máxima (€)	5.528,81 €	4.438,00 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	266.206.204,10 €
Suplementos remuneratórios	72.852.742,15 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	15.371.528,29 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	88.783.276,12 €
Total	443.213.750,66 €

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	132.671,02 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	65.681,56 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	223.141,19 €
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	325.656,34 €
Trabalho por turnos	735.800,22 €
Abono para falhas	771.023,27 €
Participação em reuniões	341.601,80 €
Ajudas de custo	1.233.064,83 €
Representação	764.317,94 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios	68.259.783,98 €
Total	72.852.742,15 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	1.254.352,25 €
Abono de família	362.521,39 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	45.250,56 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	22.887,83 €
Subsídio de funeral	1.497,02 €
Subsídio por morte	17.601,25 €
Acidente de trabalho e doença profissional	38.061,01 €
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	10.148.778,65 €
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	3.480.578,33 €
Total	15.371.528,29 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	0,00 €
Refeitórios	0,00 €
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0,00 €
Colónias de férias	0,00 €
Subsídio de estudos	0,00 €
Apoio socio-económico	0,00 €
Outros benefícios sociais	0,00 €
Total	0,00 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por gênero

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	12	6		5	1		10	3	1	1	5	
	F	23	5	4	9	5		35	13	2	8	12	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	6			5	1		7		1	1	5	
	F	18		4	9	5		22		2	8	12	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	240			51	189		668		2	22	644	
	F	700		5	125	570		1.665		2	128	1.535	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	176				176		28		1	27		
	F	2.175			59	2.116		1.765			11	1.754	

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade		Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:		0
- absoluta		0
- parcial		0
- absoluta para o trabalho habitual		0
Casos de incapacidade temporária e absoluta		49
Casos de incapacidade temporária e parcial		16
Total		65

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		
		0	0,0
		0	0,0
		0	0,0
		0	0,0
		0	0,0
		0	0,0
		0	0,0
		0	0,0
		0	0,0

Quadro 22: Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão	0	0,00 €
Exames periódicos	0	0,00 €
Exames ocasionais e complementares	0	0,00 €
Exames de cessação de funções	0	0,00 €
Despesas com a medicina no trabalho		0,00 €
Visitas aos postos de trabalho	0	

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	0
Formação profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de duração do trabalho	0
Mobilidade interna	0

Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	10
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	204

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	0,00 €
Equipamento de proteção	0,00 €
Formação em prevenção de riscos	0,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0,00 €

Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	33.130	342			33.472
Externas	296	48		51	395
Total	33.426	390	0	51	33.867

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 1º grau	4	0	4	1
Dirigente superior de 2º grau	51	2	53	13
Dirigente intermédio de 1º grau	366	27	393	78
Dirigente intermédio de 2º grau	876	50	926	150
Técnico Superior	386	24	410	156
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	862	32	894	475
Assistente operacional, operário, auxiliar	62	11	73	42
Informático	150	56	206	98
Chefia Tributária	6.702	41	6.743	1.108
Pessoal de Administração Tributária	22.737	139	22.876	5.681
Pessoal Aduaneiro	1.276	13	1.289	646
Total	33.472	395	33.867	8.448

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Horas dispendidas	Horas dispendidas em ações internas	Horas dispendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente superior de 1º grau	24:00	0:00	24:00
Dirigente superior de 2º grau	294:00	25:00	319:00
Dirigente intermédio de 1º grau	2382:00	2226:00	4608:00
Dirigente intermédio de 2º grau	6463:00	6222:00	12685:00
Técnico Superior	2918:00	592:00	3510:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal	6145:00	507:00	6652:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	489:00	99:00	588:00
Informático	1538:00	1839:00	3377:00
Chefia Tributária	42521:00	123:00	42644:00
Pessoal de Administração Tributária	160959:00	1600:00	162559:00
Pessoal Aduaneiro	13447:00	265:00	13712:00

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	480.115,48 €
Despesa com ações externas	33.794,10 €
Total	513.909,58 €

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	7.310
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	390
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	130
Processos instaurados durante o ano	137
Processos transitados para o ano seguinte	118
Processos decididos - total:	149
* Arquivados	108
* Repreensão escrita	8
* Multa	12
* Suspensão	17
* Demissão	2
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador	2
* Cessação da comissão de serviço	0